



Av. Orion Norte Qd A-2 Lt 0 ,Bairro Sol Nascente

Telefone: (64) 3634-1538 Celular: (64) 99616-5459

Email: colegioalicerce_positivo@hotmail.com

Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 385/2002 de 23/09/2002

Utilidade Pública Estadual: Lei Estadual nº 15.089 de 28/01/2005

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO ALICERCE

**“VALORES PARA CONSTRUIR,
TALENTOS PARA REVELAR”**

CHAPADÃO DO CÉU

2024

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	O PAPEL SOCIAL DO COLÉGIO.....	8
3	IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO.....	9
4	O ASPECTO LEGAL.....	10
5.	MARCO REFERENCIAL	13
5.1.	MARCO SITUACIONAL.....	13
5.1.2	ASPECTO SOCIOECONÔMICO	15
5.1.3	HISTÓRICO DO COLÉGIO ALICERCE	15
5.2.	MARCO IDEAL	16
5.2.1.	O SER HUMANO.....	17
5.2.2.	A SOCIEDADE.....	17
5.2.3.	A EDUCAÇÃO	18
5.2.4.	AS METAS.....	19
5.2.5.	OS VALORES	20
5.2.6	OS OBJETIVOS.....	20
5.2.6.1.	OBJETIVOS GERAIS	20
5.2.6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	21
5.3	MARCO OPERATIVO	21
5.3.1	O ASPECTO FÍSICO:.....	22
	ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DE MATERIAIS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS	22
5.3.2	O ASPECTO HUMANO.....	24
5.3.2.1	CARACTERÍSTICA.....	24
5.3.2.2	CORPO DOCENTE	24
5.3.2.3	CORPO DISCENTE	25
5.3.2.4	ALUNO	26
5.3.3	O ASPECTO HISTÓRICO - FINANCEIRO	28

6	CURRÍCULO	28
6.1	EDUCAÇÃO INFANTIL	29
6.1.1	ABORDAGEM CURRICULAR.....	31
6.1.2	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	32
6.1.3	PARA O GRUPO 3, GRUPO 4 E GRUPO 5 (VOLUMES 1 E 2).....	33
6.2	ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS ...	33
6.2.1	PRINCÍPIOS DIDÁTICOS.....	35
6.2.2	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	36
6.3	ENSINO MÉDIO: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	37
6.4	GESTÃO DE EMOÇÕES: ESCOLA DA INTELIGÊNCIA E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL	38
6.4.1	DEZ PRINCIPAIS PILARES DO PROGRAMA ESCOLA DA INTELIGÊNCIA.....	40
6.5	O RESPEITO ÀS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	40
6.6	A INCLUSÃO	41
6.7	O PAPEL DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO	43
6.8	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS	44
6.9	A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS	46
7	A GESTÃO	47
7.1	GRÊMIO ESTUDANTIL	48
8	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO	49
8.2	AVALIAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL I, II E ENSINO MÉDIO.....	51
8.3	FREQUÊNCIA.....	53
8.4	FALTAS EM DATA DE AVALIAÇÕES	53
8.5	- RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	54
8.6	APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO.....	55
8.7	CONSELHO DE CLASSE.....	55

8.8. SISTEMA DE DEPENDÊNCIA	56
9 PROGRAMAS E PROJETOS.....	57
9.1 TEATRO.....	57
9.2 MOSTRA DE TRABALHOS	57
9.3 GINCANA ALICERCE.....	58
9.4 PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL	58
9.5 FESTA JUNINA: ARRAIÁ ALICERCE	59
9.6 PROJETO OLIMPO.....	59
9.7 BOM ESTUDANTE AO COLÉGIO RETORNA.....	60
9.8 PROJETO MONITORIA	60
9.9 FEIRA DAS PROFISSÕES	60
9.10 FEIRA DAS NAÇÕES.....	61
9.11 PROJETO RECREIO – ASSIM É MAIS DIVERTIDO	61
9.12 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	62
9.13 LER DOCE LER	63
9.14 SARAU LITERARTE	64
9.15 VIVA ESPORTE.....	65
9.16 COMBATE AO BULLYING E A VIOLÊNCIA.....	66
9.17 VIAGEM PEDAGÓGICA - VIVÊNCIAS EXTRAESCOLARES	66
9.18 ESCOLHAS E DESAFIOS PARA ALÉM DA ESCOLA.....	67
9.19 CULTIVANDO E SEMEANDO VALORES HUMANOS, PARA UM COTIDIANO DE PAZ.....	68
9.20- LABORATÓRIO CRIATIVO	71
10 REGIMENTO ESCOLAR	71
10.1 HORÁRIO.....	72
10.2 UNIFORME	72

10.3 AUTORIZAÇÃO PARA SAÍDAS ANTECIPADAS E/OU NA COMPANHIA DE TERCEIROS	73
10.4 PRESERVAÇÃO	73
10.5 APARELHOS ELETRÔNICOS.....	74
10.6- EQUIPE DISCENTE	74
10.6.1- DIREITOS DOS ALUNOS.....	74
10.6.2- DEVERES DOS ALUNOS (OU DE SEU RESPONSÁVEL LEGAL)	75
10.6.3- É VEDADO AO ALUNO	76
▪ Chegar atrasado às aulas sem motivo justificado.	77
10.6.4 SANÇÕES NO CASO DE DESCUMPRIMENTO DOS VETOS ACIMA	78
10.7 EQUIPE DOCENTE	79
10.7.1 DOS DIREITOS, DEVERES E PENALIDADES DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	81
11- DEVER DE CASA.....	83
12- PARCERIA ESCOLA E FAMÍLIA	83
13. PLANO DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA	84
13.1 OBJETIVO GERAL:.....	85
13.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	85
13.3 JUSTIFICATIVA.....	85
13.4 METODOLOGIA.....	85
13.5 ATRIBUIÇÕES DA DIREÇÃO DA ESCOLA.....	86
13.6 ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DA ESCOLA	87
13.7 ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA DA ESCOLA.....	88
13.8 ATRIBUIÇÕES DOS DOCENTES DA ESCOLA	88
13.9 ATRIBUIÇÕES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES	90
13.10 ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS	90
13.11 METAS.....	91

13.12 RECURSOS NECESSÁRIOS.....	91
13.13 RESULTADO ESPERADO	91
13.14. PREVISÃO DE INVESTIMENTOS	91
13.15. TEMPO DE DURAÇÃO ESTIMADO	91
13.16. AVALIAÇÃO.....	92
13.16.1 O QUE MUDA EM RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DO INÍCIO DO ANO LETIVO SOBRE AS AVALIAÇÕES.....	92
13.17- A RECUPERAÇÃO	93
14 ANEXOS	Erro! Indicador não definido.
14.1. MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO ALICERCE	Erro! Indicador não definido.
14.2. MATRIZ CURRICULAR - ENSINO MÉDIO	Erro! Indicador não definido.
15- CONSIDERAÇÕES FINAIS	95

1 APRESENTAÇÃO

Desde o momento em que passou a ser discutida a importância da realização do Projeto Político Pedagógico nas escolas em todos os níveis, partindo da premissa posta pela LDB 9394/96 da necessidade de sua elaboração, nossa equipe, refletiu sobre os pressupostos essenciais e necessários para uma escola democrática e de qualidade.

O Colégio Alicerce, desde 2004, quando da primeira edição do seu PPP, a qual abarcava as concepções pedagógicas e a forma de materialização de suas ações, vem trabalhando, sistematicamente e com afinco, em defesa de uma educação com qualidade social. Além disso, revisitou, em cada período de sua história, esse documento e buscou aproximação com as exigências legais e com a sua comunidade escolar. Dessas revisitas resultou o PPP de 2024, em cumprimento às determinações das Leis Nacionais e em atendimento às necessidades da comunidade escolar.

O Colégio Alicerce na elaboração de seu Projeto Político Pedagógico, levando em conta os eixos apresentados pela LDB 9394/96 como flexibilidade, autonomia, responsabilidade, planejamento e participação indicará as intenções políticas e pedagógicas que fundamentam suas práticas, e observando também as competências da BNCC. Isto equivale a trabalhar com todas as dificuldades postas no cotidiano escolar, sejam elas de caráter burocrático, pedagógico, financeiro ou até de natureza histórica e relações instantaneamente conflitivas, bem como ações de integração, solidariedade e bem comum, de tal forma que o PPP deve estar integrado ao seu cotidiano, assim como à prática real dos sujeitos do processo educativo.

As funções do PPP para o Colégio Alicerce são:

- Função avaliativa - que investiga a realidade da escola como um instrumento de caráter dialético.
- Função identificadora – que define a originalidade do trabalho que a escola oferece.
- Função política – que define a ação social da escola.
- Função transformadora – que gera um processo permanente de autoavaliação por parte dos agentes educativos, indicando novos e melhores caminhos e propostas.

O Colégio Alicerce está inserido dentro da comunidade de Chapadão do Céu e precisa conhecer e refletir a respeito desta realidade, da nossa cultura, dos valores e das expectativas

educacionais e através de sua proposta pedagógica desenvolver ações educativas que formem pessoas capacitadas, conscientes, atuantes e éticas.

Assim, para elaborar o PPP foram analisadas questões educacionais relevantes tais como:

- Como o Colégio Alicerce pretende formar os alunos?
- O que entendemos por educação integral cidadãos?
- Que sociedade desejamos?
- Que homem e mulher queremos formar?
- Quem são os educadores?
- Como as questões de ética e disciplina se relacionam com a visão educativa da escola?
- Como assegurar o sucesso de todos os alunos do Colégio?
- O que é ensinar? O que é aprender?
- Como pretendemos ensinar e como se fundamenta nossa proposta?
- Como é o processo de avaliação?

Estas e outras questões nortearam o desenvolvimento do PPP do Colégio Alicerce.

Ao longo do projeto serão respondidos estes questionamentos subdivididos em três marcos explicitados em:

- **Marco Situacional** que pretende contextualizar o Colégio Alicerce tendo como referência o município de Chapadão do Céu, quais os dados demográficos da região em que se situa o colégio, qual a população alvo do município como o histórico da fundação do Colégio Alicerce, os objetivos, as metas, a fundamentação pedagógica, a filosofia do Colégio.
- **Marco Ideal** que busca definir as opções feitas de homem e mulher que se pretende formar; de sociedade e de educação voltados para a promoção humana; as metas, os valores e os objetivos que se deseja alcançar como Colégio Alicerce.
- **Marco Operativo** que pretende descrever a estrutura de funcionamento do Colégio Alicerce nos aspectos: administrativo, físico, humano, legal, financeiro, bem como as concepções de educador, competência profissional, aluno, currículo e escola. Neste marco será esclarecido o processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino; a proposta dos professores através dos projetos de ação; a

contemplação dos temas transversais; o respeito às inteligências Múltiplas; o papel da mídia na educação; o processo de avaliação e a qualidade do ensino oferecido através das práticas pedagógicas.

A reflexão, dos aspectos do processo educacional a serem considerados nesta proposta pedagógica, pretende envolver, sobretudo, quatro dimensões fundamentais: homem e mulher como sujeitos, o conteúdo nas suas múltiplas esferas, a forma ou como se realiza a educação e a finalidade do processo educativo do Colégio Alicerce.

2 O PAPEL SOCIAL DO COLÉGIO

Missão

Trabalhar para a formação de um ser humano pleno, capaz de construir um mundo melhor. Atingir este ideal pela educação integral que alia valores e avanços tecnológicos, tendo como base de ação os princípios do saber, da ética, do trabalho e do progresso.

Visão

Atuar como referência empresarial nos mercados brasileiro e mundial nas áreas de educação, e ter, como fruto da livre iniciativa, o reconhecimento do mercado e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Valores

O Colégio Alicerce acredita em princípios como valores que governam a instituição:

- a) **CARÁTER:** contribuir com saberes que orientem ações éticas, respeitem as diferenças e desenvolvam o bom senso.
- b) **CRIATIVIDADE:** estimular o conhecimento através das habilidades naturais.
- c) **COMPROMETIMENTO:** desenvolver um trabalho em equipe com responsabilidade, promovendo bons exemplos.
- d) **COLETIVIDADE:** estabelecer vínculos para o desenvolvimento individual e coletivo.
- e) **GENTILEZA:** respeitar e promover o bem estar comum por meio de atitudes gentis.
- f) **CONSCIÊNCIA AMBIENTAL:** intensificar a educação ambiental para a comunidade em geral.
- g) **SUPERAÇÃO:** investir em melhorias estruturais, na qualificação dos seus profissionais e na excelência do ensino personalizado.

Diante desse entendimento e na busca de sua realização através de ações que assegurem a justiça e a própria excelência nas práticas educacionais. Tais bases solidificam as concepções filosóficas e pedagógicas que configuram essa entidade escolar COLÉGIO ALICERCE.

3 IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO

Endereço: Avenida Orion Norte – Esquina com a rua I Leste- Quadra A 2- Lote 0
- Número 968 - Bairro Sol Nascente- Chapadão do Céu - Goiás

E-mail: colegioalicerce-positivo@hotmail.com

Cidade: Chapadão do Céu – Goiás

CGC: 04.188.178/ 0001 - 69

Fundadoras: Margot Schneider

Kátia Lorando

Isabel Dall Ross Gorgen

Nº de alunos: 298

Nº de professores: 22

Nº de monitores: 09

Nº de auxiliares de serviços gerais: 04

Nº de Coordenadoras Pedagógicas: 03

Administrativo: 05

Diretora: Rozane Pelisson Filipin

Coordenadora Financeira: Cristiane Denise Alles Ohlweiler

Secretária Geral: Karen Cristina Bogaz

Auxiliar de Secretaria: Vanessa Cordeiro Almeida

Auxiliar de Biblioteca: Michelle de Abreu Neiva

Coordenadoras Pedagógicas: Laudinéia Camargo França – Educação Infantil

Flávia de Oliveira Boelter – Ensino Fundamental I

Rosilene D. S. Souza – Ens. Fund. II e Ens. Médio

4 O ASPECTO LEGAL

O Colégio Alicerce foi fundado em 07/12/2000 com a meta de abrir mais uma opção de oferta de educação no município de Chapadão do Céu, pois até então só havia escolas públicas.

O Colégio Alicerce deixou de ser um sonho de 03 famílias empreendedoras, da região, para se tornar realidade e fazer “dar certo” em 5 de fevereiro de 2001, quando passou a funcionar os cursos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Autorizado a funcionar sob a portaria de nº 3.929 de 18/12/2002 é regido pelo seu Regimento Escolar sob aprovação de acordo com o C.E.E. e autorizado pela então Secretária Sr.^a Maria Mediado, bem como segue instruções normativas de seu Estatuto Social, sem fins lucrativos, administrado e presidido por uma Diretoria Social.

Desde então, trabalhamos de forma séria e buscando aperfeiçoamento constante em todas as áreas administrativa e pedagógica.

O credenciamento e a autorização de funcionamento para oferta de educação infantil são feitos no Conselho Municipal de Educação, dado que há sistema de ensino próprio no município, instituído pela Lei Municipal nº 780, de 04/09/2009.

Os documentos para registro e documentação escolar sob os quais comprovamos toda a idoneidade nesta Unidade Escolar são:

a) Das matrículas que são registradas no sistema do Sae+C: nome e código do aluno, curso, etapa, turno, turma e suas características pessoais onde é transcrito todos os dados. Este trabalho é realizado pela secretária. As matrículas são renovadas anualmente pelos pais dos alunos ou responsáveis.

b) Do diário de classe on-line através do programa MUNDH SAE+C que constam os nomes dos alunos por turma em ordem alfabética, o campo para registro dos conteúdos, frequências e notas, sendo este último não aplicado na educação infantil. O professor é responsável em digitar a frequência, os conteúdos e o aproveitamento dos alunos.

No final de cada bimestre, os professores consolidam os resultados das avaliações realizadas. Os resultados da avaliação, para ensino fundamental e médio, se dão através de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo a média 6,0 (seis), de acordo com o Regimento Escolar. Já para a Educação Infantil, os resultados das avaliações são expressos em relatórios semestrais de cada aluno, através de portfólio.

Os diários são impressos pela secretaria, assinados e organizados em pastas por turmas.

c) Frequência: os discentes deverão frequentar com assiduidade e pontualidade, obtendo frequência superior ou igual a 75%, para o caso do Ensino Fundamental e Médio. E frequência mínima de 60% para a Educação Infantil, conforme LDB, art. 31, IV.

d) Boletins: no caso do Ensino Fundamental e Médio, as notas do aproveitamento bimestral são registradas nos boletins para serem apresentados aos pais ou responsáveis. No caso da Educação Infantil, são apresentados os relatórios semestrais de cada aluno, através do portfólio.

e) Fichas Individuais: uma vez registrados os resultados de aproveitamento bimestral e nos boletins, este resultado é passado para uma ficha individual dos alunos. Esta ficha está num programa de computador que serve como guia de transferência.

f) Ata de Resultados Finais: ao término do ano letivo o resultado de aproveitamento final será lançado em sua ata especializada de Resultados Finais. Esta ata é preenchida e assinada pela secretária, pela diretora e inspecionada pela Regional de Educação.

g) Ata de Resultados Finais - Recuperação: constarão os alunos que, ao término do ano letivo, não atingiram a média ficando assim de recuperação. Esse item não se aplica à Educação Infantil.

h) Ata de Progressão Parcial: a progressão parcial é a passagem do aluno para o ano posterior, com defasagem em alguns conteúdos curriculares, necessitando de novas oportunidades de aprendizagens, viabilizadas em procedimento pedagógicos e administrativos, oferecidos pelo colégio, devidamente previstas e regulamentadas no projeto político pedagógico e no regimento escolar. A progressão parcial constitui-se um direito subjetivo de todos os alunos matriculados no Colégio Alicerce, a partir do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental Regular de nove anos, até a 3ª série do Ensino Médio.

O aluno poderá ter até 2 componentes curriculares e ele deverá ser feito no próximo ano letivo e eliminado dentro desse prazo.

Em cada bimestre o aluno participará de aulas, fará trabalhos e provas. Será cobrado mensalmente uma taxa de 20% do valor da mensalidade por componente.

i) O conselho de Classe é uma reunião que acontece a cada final de bimestre tendo como objetivos:

- Discutir os níveis de desempenho dos alunos;
- Identificar em conjunto às dificuldades encontradas;
- Propor alternativas de superação através de um plano de ação.

Além desse trabalho, é realizado também debates com textos para reflexões sobre o processo ensino-aprendizagem. Todo esse debate é registrado em ata e assinado pelos participantes.

Há participação dos alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio como representantes de turma no pré-conselho e no conselho de classe.

j) Ata do Conselho de Classe: formado pelo gestor, setor administrativo, coordenadores e professores, tendo a função de deliberar sobre questões pedagógicas da escola.

k) Ata de Reuniões de Professores e Pais: realizada a cada final de bimestre, onde é apresentado o rendimento, a disciplina, as metodologias, o desenvolvimento do conteúdo, os critérios de avaliação usados na sala de aula. Também são mostrados os boletins com as notas bimestrais. As reuniões serão feitas de acordo com as necessidades dos temas a serem abordados.

l) Histórico Escolar: constará os resultados anuais do aproveitamento dos alunos em cada disciplina. Para que estes alunos sejam promovidos para as séries seguintes, precisarão ter médias iguais ou superiores a 6,0. O critério de média mínima para promoção não se aplica à educação infantil.

O Histórico Escolar e o Certificado de Conclusão de Curso, servirá como documento de transferência escolar.

A transferência dos alunos resume-se no histórico escolar e vale como certificado para conclusão do Ensino Fundamental e/ou Médio.

m) Ata de Regularização da Vida Escolar do Aluno: nesta ata será descrita toda a vida escolar do aluno nos casos de Classificação, Reclassificação, Aproveitamento de Estudos de acordo com o Regimento Escolar.

n) O arquivo é o lugar onde é guardado vários documentos dos alunos e funcionários. Existem dois tipos de arquivos que são: arquivo ativo e arquivo passivo.

No arquivo ativo estão guardados documentos como: fichas de matrículas, documentos de alunos e responsáveis e outros documentos da Unidade Escolar.

No arquivo passivo são guardadas as pastas de evasões, transferências, diários dos anos anteriores, ofícios recebidos, prestações de contas, etc.

Nestes arquivos são organizados em ordem alfabética e por série. Os documentos dos discentes e dos docentes são colocados em locais separados dos outros documentos da Unidade escolar.

5. MARCO REFERENCIAL

O marco referencial encontra-se desdobrado em três aspectos: o situacional, o ideal e o operativo que evidenciam a construção e a sistematização do Projeto Político Pedagógico do Colégio Alicerce.

5.1. MARCO SITUACIONAL

O marco situacional foi construído com o grupo do Colégio Alicerce que expressou sua compreensão do mundo atual considerando-o em seus aspectos social, econômico, político, cultural e educacional por ser neste contexto que a educação está inserida, e neste também, o Colégio.

5.1.1. HISTÓRICO DE CHAPADÃO DO CÉU

O município de Chapadão do Céu teve sua pedra fundamental assentada no dia 21 de agosto de 1982, pelo Sr. Alberto Rodrigues da Cunha.

A cidade foi emancipada em 18 de fevereiro de 1991, sendo o município instalado em 1º de janeiro de 1993, com a posse do primeiro prefeito e vereadores.

O primeiro prefeito de Chapadão do Céu foi o fundador, Sr. Alberto Rodrigues da Cunha, que assumiu a prefeitura nada possuindo e nada devendo. Aos poucos sem contrair dívidas, foi estruturando a máquina administrativa municipal.

Inicialmente, priorizou a manutenção de estradas, o transporte escolar e a estruturação da Escola Fruto da Terra. Em seguida, a construção de uma nova escola, Escola Municipal Dona Amélia Garcia Cunha e diversas obras de interesse da comunidade: centro esportivo, Agência dos Correios, caixa d'água e rede de distribuição de água, iluminação pública, sistema coletor de esgoto sanitário e estação de tratamento, Creche Anael, Escola Micael para atendimento pré-escolar, Projeto Florescer para crianças fora do horário de aulas, implantação de novas empresas; início da rede de galerias fluviais; construção do prédio da Prefeitura, construção do Centro Comunitário, construção da Praça da Terra, construção da Garagem Municipal e pavimentação de vias urbanas e outros.

A administração pública municipal, na gestão 1993/1996, realizou muitas obras positivas e implantou programas de atendimento à comunidade que nas eleições de 1996 o então vice-prefeito foi candidato único e eleito prefeito com a totalidade dos votos válidos.

Sr. Alberto implantou também um estilo de governar com seriedade absoluta, sem contrair dívidas e honrando sempre os compromissos assumidos, buscando a eficiência máxima da administração pública.

No período que abrangeu a gestão 1997/2000, Sr. Alberto Rodrigues da Cunha colocou-se à disposição das administrações de Pedro R. Guerini e Joênio Alves Araújo que seguiram seus passos e ensinamentos, mantendo a administração séria, voltada à qualidade de vida do município. Sr. Alberto continuou oferecendo apoio e acompanhando com interesse o desenvolvimento do município que fundou.

Sr. Alberto Rodrigues da Cunha, que trabalhou incessantemente na realização da cidade de Chapadão do Céu, novamente se colocou à disposição do município, concorrendo às eleições de 2000 e mais uma vez sendo eleito prefeito, com o lema:

“O progresso é inevitável. Compete a nós planejar e orientar para que aconteça de forma positiva”.

Iniciou o seu segundo mandato à frente do executivo municipal com muitos projetos em mente para o progresso de Chapadão do Céu. Em 26 de julho de 2001, todavia, faleceu vítima de câncer.

Ele tinha consigo dois princípios que ajudaram muito no trabalho de formação de Chapadão do Céu: primeiro dizia sempre que o progresso é inevitável e que compete a nós planejar e orientar para que aconteça de forma positiva, dizia também que podemos conseguir tudo que idealizarmos desde que nos mantenhamos unidos na busca das realizações.

Com o falecimento do Sr. Alberto Rodrigues da Cunha, o executivo municipal fica sob a administração do Sr. Eduardo Pagnoncelli Peixoto, vice-prefeito, agricultor, co-fundador de Chapadão do Céu e sempre companheiro na busca pelo desenvolvimento, desde o início.

Eduardo Pagnoncelli Peixoto realizou uma excelente administração, desenvolvendo obras que levou o município ao progresso.

O próximo prefeito Sr. Paulo Rodrigues da Cunha - gestão 2009/2012 continuou a desenvolver as propostas para o progresso do município.

Nas eleições de 2012 foi eleito o também co-fundador Sr. Rogério Pianezzola e reeleito em 2016. No ano de 2020 foi eleito Sr. Eduardo Pagnoncelli Peixoto e seu vice-prefeito Vinicius Marcondes Camargo Terin, atual prefeito que assumiu após a desistência do Senhor Eduardo Pagnoncelli Peixoto.

5.1.2 ASPECTO SOCIOECONÔMICO

DADOS DO MUNICÍPIO

- **Localização:** Extremo sudoeste do Estado de Goiás na divisa do Estado do Mato Grosso do Sul.
- **Altitude da área urbana:** 840m
- **Limites: Norte** – Serranópolis / Mineiros
- **Oeste - Mineiros** / Costa Rica (MS)
- **Sul** - Chapadão do Sul (MS)
- **Leste** – Aporé (GO)
- **Comarca** – Serranópolis
- **Distância de Goiânia:** 480 km
- **Data de Fundação:** 21 de agosto de 1982.
- **Fundador:** Sr. Alberto Rodrigues da Cunha
- **Data de Emancipação (publicação do Diário Oficial):** 18 de fevereiro de 1991
- **Área total:** 219.070 ha
- **População estimada:** 20.000 hab.
- **Eleitores:** Aprox. 12.000

5.1.3 HISTÓRICO DO COLÉGIO ALICERCE

Há vinte e quatro anos, o Colégio Alicerce nasceu do sonho de quatro famílias empreendedoras da região Renato e Margot Schneider, Ricardo Dall’ Olio e Kátia Lorando, Claudio e Isabel Gorgen e posteriormente Devanir e Tânia Miranda em construir a escola ideal para seus filhos.

Dessa forma, investiram mais de 600 mil reais na implantação do Colégio, permanecendo em Chapadão do Céu com seus filhos e atraindo novas famílias empreendedoras para o município, pois este ofertava um sistema de ensino diferenciado.

E foi assim, sempre buscando a excelência em educação, através de muita dedicação e responsabilidade, é que a nossa história foi e continua sendo construída.

A escolha do nome do colégio, não foi aleatória: Alicerce significa base, fundação e é nisso que acreditamos. A Educação é o Alicerce da vida de um indivíduo. Em 07 de dezembro de 2000, foi fundado o Colégio Alicerce, com o objetivo de proporcionar mais uma oferta de ensino para o município.

O Colégio Alicerce iniciou suas atividades em 05 de fevereiro de 2001, em prédio alugado, onde desenvolveu suas atividades durante 18 anos e meio, passando a funcionar os cursos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo utilizado os produtos do Sistema Positivo de Ensino.

Em agosto de 2019, o Ensino Fundamental e Ensino Médio mudaram para as novas instalações. Em janeiro de 2020, mudou a Educação Infantil. A construção contou com a colaboração de vários patrocinadores, muito esforço e dedicação. Atualmente o Colégio Alicerce tem condições de oferecer um número de vagas maior com espaço físico adequado, mantendo sempre um ensino de qualidade.

A unidade escolar é administrada pela diretoria executiva e pedagógica mantida pela própria instituição através das mensalidades escolares pagas pelas famílias e em parceria com os poderes públicos: Executivo e Legislativo através de 75 bolsas de estudos para alunos do município.

O Colégio Alicerce tem por objetivo promover a aprendizagem e desenvolvimento integral de crianças e jovens independente de sexo, raça, religião, situação socioeconômica e política. O curso da Educação Infantil abrange crianças de 0 a 5 anos. O curso do Ensino Fundamental abrange crianças e adolescentes de 6 a 14 anos sendo observada e respeitada todas as etapas de crescimento dos alunos. O curso do Ensino Médio atende alunos de 15 a 17 anos e procura corresponder às expectativas dos jovens alunos desenvolvendo o programa que contempla as características atuais e reais da juventude como um todo. Além disso, procura incluir no currículo aulas práticas e a participação de todos os alunos em projetos sociais que possibilitam a ação cidadã.

Desde a inauguração do Colégio Alicerce teve os seguintes diretores:

- 1) Ivete Bruno (2001)
- 2) Maria Edi Cavaleiro (2002)
- 3) Liziane Cristina Cerutti Hoff (2004-2018)
- 4) Rozane Pelisson Filipin (2018 aos dias atuais)

5.2. MARCO IDEAL

Importante ressaltar que aqui irá tratar do ideal a ser atingido de forma a traçar um marco, uma força, uma orientação, um norte que guie as ações de todos os atores educativos do

Colégio Alicerce em busca de uma educação que promova cada vez mais o ser humano. Por isso, deve se reportar ao que é teoricamente possível de ser alcançado.

5.2.1. O SER HUMANO

Como percebemos o homem e a mulher?

- Como seres humanos sensíveis.
 - Como responsáveis pelas suas ações;
 - Como definidores de seus projetos individuais em consonância com o projeto coletivo da sociedade;
 - Como consumidores;
 - Como adaptáveis para a sociedade;
 - Como conscientes da sociedade e crentes na sua possibilidade de transformação;
- Como sujeito que se posiciona criticamente frente à realidade;
- Como um sujeito pleno de suas potencialidades, possibilidades, competências e habilidades.

5.2.2. A SOCIEDADE

Baseado nas questões o grupo de educadores refletiu sobre a opção de sociedade.

Qual sociedade que desejamos?

Fundamentada no homem enquanto sujeito de seu desenvolvimento pessoal e social;

Que estimule as relações democráticas e participativas;

Que assegure a liberdade dos sujeitos manifestarem seus pensamentos e organizarem-se em associações e organizações;

- Livre, justa e solidária;
- Na qual as pessoas se comprometam com sua constante transformação para que todos tenham espaço de atuação e reconhecimento como sujeitos;
- Provocadora de um processo sócio-cultural-econômico consciente, livre, democrático, responsável orientado para a valorização de todos.

O homem é a base da sociedade, pois é ele quem a constrói, organiza e a desenvolve, e é através da socialização que o indivíduo pode desenvolver a sua personalidade e ser aceito como sujeito capaz, produtivo, consciente, colaborador e transformador. Socialização é,

portanto, um processo fundamental não apenas para a integração do indivíduo na sociedade, mas também para continuidade dos sistemas sociais.

Essa sociedade almejada precisa oferecer uma educação que seja um canal de mobilidade social.

Portanto, desejamos uma sociedade que respeite e defenda os direitos individuais e sociais da pessoa humana favorecendo a atuação do cidadão livre, estimulando as relações democráticas e participativas, sendo assegurada a liberdade do ser humano de poder participar de um processo sociocultural consciente, livre, criativo, responsável, coerente e justo.

5.2.3. A EDUCAÇÃO

A escola é compreendida como o espaço onde acontecem as aprendizagens para o desenvolvimento integral de seus alunos durante o seu percurso formativo.

Seus alunos são considerados protagonistas de todo o processo e respeitados como sujeitos de história, que trazem para a escola seus valores e concepções de mundo.

Que educação escolar queremos?

- Aquela que desempenhe um papel importante no momento que vivemos;
- Aquela que tenha caráter transformador seja criativa e possibilite a promoção humana;
- Aquela que considere o educando como sujeito do seu processo de conhecimento na mediação conjunta com o educador;
- Aquela que possibilita, também, o exercício da cidadania;
- Aquela que considera seu espaço como local de envolvimento e de compromisso, favorecendo a participação de todos os atores educativos;
- Aquela que possibilita o exercício constante, não exclusivamente no seu espaço, mas em outros, do processo de ação-reflexão-ação;
- Aquela que acrescenta elementos fundamentais para a concretização do projeto individual dos sujeitos que dela participam.

Desejamos uma educação voltada à contextualização, que é uma das bases do ensino por competência, em que permite ao aluno aprender para ser cidadão, que saiba analisar, decidir, planejar, empreender, expor suas ideias e ouvir as dos outros.

Professor e alunos devem caminhar juntos no processo ensino-aprendizagem. O professor tendo uma postura reflexiva de observar, de regular, de inovar, de aprender com os outros, com os alunos e com a experiência.

O aluno expressando-se livremente, expondo suas ideias e sentimentos e construindo sua aprendizagem através da descoberta, dos erros e dos acertos, bem como da resolução de problemas.

“É preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos, adaptada ao fim que se persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, constituir-se como pessoa, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história”. (FREIRE, 1974)

5.2.4. AS METAS

Dotar o aluno de estrutura mental que lhe permita processar as informações recebidas e transformá-las em conhecimento útil no sentido de solucionar as questões que lhe são propostas, preparando-o para o ENEM, para o vestibular e principalmente para a vida, transformando-o em cidadão consciente de seus deveres e de seus direitos.

Estamos de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente com as duas premissas: interdisciplinaridade e contextualidade. Afinal, todo bom professor sempre procurou relacionar sua matéria com outras e com o cotidiano do aluno.

➤ Que o colégio seja local de aprendizagem efetiva e interativa com o outro, onde alunos, professores, equipe diretiva, funcionários, comunidade de pais possam aprender ensinando e aprender a aprender;

➤ Que o colégio seja o local capaz de sintonizar o homem com o amor, com Deus e com a solidariedade;

➤ Que a relação educador x educação x educando seja constantemente renovada e reconduzida para que, professores e alunos possam trabalhar numa proposta sócio interacionista;

➤ Que a concepção de conhecimento possa ser vista e aceita como um instrumento de ação, de aperfeiçoamento e de transformação da realidade;

➤ Que a dimensão dos conteúdos na aprendizagem escolar vise a repensar a relação entre conteúdos e realidade moderna, como objetivo de reflexão; propor conteúdos que

permitam uma maior identificação com o saber dos alunos e entender a natureza interdisciplinar do conhecimento;

➤ Que o conceito de currículo seja entendido como uma prática dinâmica que requer permanente reelaboração ou reorientação, como obra em processo, pensado e elaborado nas trocas de experiências, sendo planejados participativamente, dentro das relações democráticas existentes na escola.

5.2.5. OS VALORES

O trabalho que se desenvolve em nosso Colégio organiza-se em torno de valores que precisam ser reconhecidos de todos, pois só eles dão sentido às nossas ações. Esses valores são: o caráter, a criatividade, o comprometimento, a coletividade, a gentileza, a consciência ambiental e a superação.

Profissionais e alunos devem assumir esses conceitos dentro do contexto escolar. Esperamos que diante das situações de conflito, vocês reflitam sobre o seu comportamento, não procurando a “resposta certa”, mas verificando se buscaram soluções acertadas, coerentes com nossos princípios.

A proposta dos valores a serem desenvolvidos no âmbito do Colégio Alicerce, entre todos os agentes que nele atuam, está intrinsecamente ligado aos valores da formação do ser humano, do exercício da fé, da solidariedade, da amizade, do companheirismo, da compreensão, do amor, do respeito, da paz, da bondade, da cidadania, da democracia.

5.2.6 OS OBJETIVOS

5.2.6.1. OBJETIVOS GERAIS

Para a efetivação dos propósitos do PPP, faz-se necessário transformar o colégio em um espaço privilegiado de análise, discussão e reflexão da realidade, com os objetivos de:

- I. compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;

- II. posicionar de maneira crítica, respeitosa, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- III. conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- IV. perceber integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- V. Promover o acesso ao conhecimento sistematizado, historicamente construído e, a partir deste, fomentar a produção de novos conhecimentos, garantindo a formação de uma cidadania consciente e participativa na sociedade.

5.2.6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Planejar situações de aprendizagens que possibilitem ao aluno desenvolver sua autonomia intelectual, construir, elaborar e reelaborar conceitos utilizando diferentes linguagens e formas de expressão;
- II. Desenvolver a capacidade de cooperar, de reconhecer, respeitar e vivenciar a diversidade, proporcionando a construção da cidadania;
- III. Propiciar situações que levem a pensar, a duvidar, a criticar, contribuindo para o desenvolvimento do seu senso de responsabilidade e solidariedade, para uma atitude saudável;
- IV. Sensibilizar a comunidade escolar para a preservação e valorização do eu, contribuindo para que os alunos sejam agentes de transformação e contribuam para o desenvolvimento.

5.3 MARCO OPERATIVO

O Marco Operativo, por ser o modo de agir de todos quantos integram a comunidade escolar e os órgãos, coordenadores e dirigentes, é um dos fatores decisivos de educação dos alunos. Explicita a forma de organização do Colégio Alicerce, em suas questões mais

abrangentes do cotidiano escolar. Essa explicitação é um processo que se traduz em diretrizes e normas.

5.3.1 O ASPECTO FÍSICO:

ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DE MATERIAIS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

SETOR	QUANTIDADE
ATLAS/PATRIMÔNIO/BIENAL	21
COORDENAÇÃO	8
DIVERSOS GÊNEROS	28
EDUCAÇÃO	450
INFANTIL E JUVENIL	1606
LEGISLATIVOS	14
LIVROS DO POSITIVO	116
LIVROS LITERÁRIOS	436
RELIGIOSOS	39
TOTAL DE LIVROS	3097

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Para desenvolver o Projeto Político Pedagógico o Colégio Alicerce utiliza diferentes recursos físicos e materiais. Desenvolve suas atividades educativas em prédio próprio, no qual funcionam as seguintes etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Contamos com a seguinte distribuição do espaço físico:

- 15 salas de aula medindo 51m²
- Coordenação pedagógica 26,52m²
- Almoxarifado 10,00m²
- Hall de entrada 12,65m²
- Diretoria 11,701m²
- Secretaria 10,50m²
- Financeiro 7,65m²
- Sala dos professores 28,12m²
- Banheiro feminino administrativo 5,85m²
- Banheiro masculino administrativo 5,85m²
- Depósito 21,44m²

- Copa 3,00m²
- Cantina 11,12m²
- Copa 11,12m²
- Área de serviço 6,92m²
- Vestiário feminino 8,34m²
- Vestiário masculino 8,32m²
- Pátio coberto 224,48m²
- Laboratório de Ciências (Química, Biologia, Física e Matemática) 52,71m²
- Biblioteca 52,71m²
- Bicicletário para 76 vagas
- Quadra poliesportiva 1333,23 m²
- Sanitário masculino infantil 21,38m²
- Sanitário masculino 5,83m²
- Sanitário feminino infantil 19,35m²
- Sanitário feminino 5,83m²
- Sanitário masculino 12,60m²
- Sanitário masculino 3,37m²
- Sanitário feminino 12,60m²
- Sanitário feminino 3,37m²
- Quadra de Esportes em 3 etapas

Quadra coberta 1.056,00m² (concluído)

Arquibancada: 176, 00m²

Banheiros e depósitos 101,023m²

Área total : 1.333.23m²

5.3.2 O ASPECTO HUMANO

A equipe de trabalhadores do Colégio Alicerce é composta por corpo docente, pedagógico e técnico – administrativo.

5.3.2.1 CARACTERÍSTICA

O Colégio Alicerce participa anualmente de encontros pedagógicos e administrativos oferecidos pelo Sistema Positivo de Ensino com o objetivo de aperfeiçoar, capacitar e promover a qualidade da educação oferecida. Estes cursos são muito importantes para a qualificação profissional.

5.3.2.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Colégio Alicerce é constituído por profissionais habilitados, altamente qualificados e experientes na docência e no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, essa Instituição tem a expectativa de que o perfil docente seja de um sujeito:

- a) **Mediador** - Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, favorecendo e estimulando a ampliação da rede de saberes numa dimensão cooperativa e coletiva.
- b) **Conhecedor** - do mundo, da sua escola, do processo de ensino e aprendizagem, tendo domínio dos conteúdos ligados à sua área do conhecimento e com uma visão interdisciplinar.
- c) **Comprometido** - Engaja-se na proposta pedagógica da Instituição, ajuda a (re)pensar os diferentes processos, sente-se corresponsável pelo ensino. Ciente do seu protagonismo, compromete-se com sua formação continuada.
- d) **Responsável** - Cumpre prazos. Participa das reuniões e dos eventos do Colégio. É pontual e assíduo.
- e) **Pesquisador** - Está conectado com o mundo, atento às discussões, descobertas e inovações, contextualizando esses elementos para ressignificar sua prática através de estratégias metodológicas.
- f) **Reflexivo** - Pensa sobre sua práxis, (re)avalia-a constantemente, baseando-se nos processos de aprendizagem dos alunos.
- g) **Colaborador** - Compartilha ideias e experiências de forma proativa, envolve-se na criação de projetos institucionais, age e interage com o meio para o bem comum, abre-se para o diálogo e, assim, trabalha em equipe.

- h) **Acolhedor** - Respeita as emoções e as necessidades, a diversidade, as habilidades individuais por meio de um olhar cuidadoso. Conhece seu aluno, compreende-o e mantém os limites, utilizando-se da afetividade. Não é permissivo. Exercita constantemente um olhar e a escuta sensível.
- i) **Ético** - Age conforme um conjunto de princípios e valores. Reflete especialmente a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo para o equilíbrio e o convívio social.
- j) **Provocador/ estimulador** - Percebe as potencialidades e as fragilidades dos alunos, encoraja para o enfrentamento das dificuldades, utiliza-se de histórias de vida para evidenciar situações do cotidiano. Lança palavras e frases de estímulo.
- k) **Autor** - Produz saberes pedagógicos e científicos, contextualiza sua própria prática e dissemina seus conhecimentos na sociedade.
- l) **Inovador** - A partir do olhar de pesquisador, cria alternativas metodológicas, provocando a curiosidade e o interesse dos alunos pelo conhecimento. Além disso, utiliza-se das novas tecnologias da comunicação e da informação para dinamizar suas práticas.

5.3.2.3 CORPO DISCENTE

- a) Da Educação Infantil
- b) Do Ensino Fundamental
- c) Do Ensino Médio

O corpo discente é formado por todos os alunos, sem distinção de raça, classe social, nível intelectual, pessoa atípica, TEA, altas habilidades/superdotação ou não, visto que a escola garante seu pleno desenvolvimento, preparando-os para o exercício da cidadania e para a qualificação para o trabalho como seres humanos capazes de amar, criar, pensar, construir e transformar para o bem da coletividade.

- a) Da Educação Infantil

O programa de Ensino da Educação Infantil é próprio para atender a clientela de: G1 – 0 até 1 ano e 11 meses, G2 – 2 anos até 2 anos e 11 meses, G3 - 3 anos até 3 anos e 11 meses, G4 – 4 anos até 4 anos e 11 meses e G5 – 5 anos até 5 anos e 11 meses. O brincar é o foco de todo o desenvolvimento da aprendizagem. Os eixos curriculares situados no Referencial Curricular Nacional são dinamizados em núcleos que permitem a organização dos trabalhos

para que as crianças e professores organizem situações para explorarem e representarem o mundo vivido, instigando a busca de sentido.

A data corte para formação de turmas na educação infantil é 31 de março. Dessa forma, conforme a Resolução CME 01/2013 e a Resolução CNE/CEB nº 02, de 09/10/2018, só é permitido ingressar na pré-escola (agrupamento G4) com 04 (quatro) anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula. As crianças que completam 04 (quatro) anos de idade após o dia 31 de março são matriculadas no agrupamento G3.

b) Do Ensino Fundamental

O curso atende crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, no período diurno, de forma seriada. Os alunos são organizados em séries de acordo com a idade, com o grau de escolaridade, bem como pelo desenvolvimento intelectual.

As propostas de trabalho organizadas para esta faixa etária, subsidiadas pelo Material Positivo e BNCC expressam a construção de um conhecimento elaborado em contexto social e cultural que prescinde de informações com grande nível de articulação de todo o cenário.

c) Do Ensino Médio

Os alunos do curso do Ensino Médio têm entre 15 a 17 anos e estudam no período diurno, de forma seriada.

A proposta educativa, para atender a esta clientela, é a de desenvolver as capacidades para utilizar os conhecimentos científicos de todas as áreas de conhecimento escolar para compreender e intervir nas práticas sociais e produtivas presentes em nossa contemporaneidade.

5.3.2.4 ALUNO

O Colégio Alicerce entende que o estudante é um sujeito em processo de formação e desenvolvimento. Nesse sentido, pretende capacitar seus educandos de maneira que estes adquiram um perfil com as seguintes características:

- a) **Autônomo** - Compreende um sujeito ativo, responsável por sua própria aprendizagem, com capacidade de analisar criticamente as informações e de construir seus próprios conceitos e opiniões a partir de conhecimentos prévios. Trabalha em equipe, compartilha conhecimentos e interage com outros.
- b) **Criativo** - Ousa e descobre vários caminhos para as situações-problema do cotidiano de forma ética. É capaz de adaptar-se às mudanças e limitações inerentes a qualquer situação, contribui para as transformações da sociedade.
- c) **Cooperativo** - Assume o papel de facilitador no processo de aprendizagem interativa, compartilha ideias, objetivos e age para o bem comum.

- d) **Comunicativo** - Experimenta diversas formas de se comunicar com responsabilidade. Sabe organizar seus pensamentos e está disposto a expressar suas ideias, seus sentimentos, sua opinião e seu conhecimento, compreendendo a importância de agir, interagir e saber ouvir no meio em que se relaciona.
- e) **Conhecedor de mundo** - (Re)elabora uma visão da realidade por meio dos conhecimentos e conceitos, princípios, fatos, proposições e teorias provocadas pelo progresso científico. Cultiva, simultaneamente, uma atitude de investigação e de organização do conhecimento numa visão global e contextualizada.
- f) **Resiliente** - Enfrenta as diversidades com serenidade e equilíbrio, ciente das situações paradoxais do contexto contemporâneo, evoluindo positivamente.
- g) **Ético** - Age conforme um conjunto de princípios e valores institucionais. Reflete a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo para o equilíbrio e o convívio social.
- h) **Ousado** - Estimulado pela coragem, age com autonomia e respeito para investigar e conhecer a realidade que o cerca. É arrojado na busca de competências para enfrentar novas situações, mantendo o olhar cooperativo.
- i) **Pesquisador** - Observa, questiona, investiga e interage com o meio de forma crítica. Vai além da mera reprodução de conteúdos, atitude que o leva à busca constante de respostas e à elaboração de novas perguntas. Socializa e amplia conhecimento com autonomia e responsabilidade, por meio de uma postura interdisciplinar, relacionando as ciências com o cotidiano.
- j) **Reflexivo** - Utiliza o próprio pensar e agir como atribuidores de sentido. Produz mudanças pelas suas ações, posicionamentos e atitudes, de forma responsável e comprometida com o contexto social.
- k) **Comprometido** - Assume o compromisso com a sua aprendizagem, buscando competências para enfrentar novas situações. Igualmente, compromete-se com a aprendizagem em comunidade, o que diz respeito à postura, à pontualidade e à responsabilidade com o outro e no contexto em que está inserido. Destaca-se também o compromisso com a sustentabilidade do Planeta.
- l) **Tolerante** - Respeita às diferenças de pensamento, de formas de viver, de maneiras de ser, raciais, sexuais, religiosas, entre outras, e sabe lidar com elas. Compreende-se como sujeito inconcluso que sempre tem algo a aprender e, assim, da mesma forma, é condescendente perante dificuldades ou erros dos

outros. Contribui para uma convivência respeitosa e de colaboração entre os colegas.

m)

5.3.3 O ASPECTO HISTÓRICO - FINANCEIRO

O Colégio Alicerce surgiu através de um sonho de três mães e também da necessidade de estar oferecendo um ensino diferenciado para seus filhos.

O Colégio foi fundado por Kátia Lorando, Margot Schneider e Isabel Dal Ross Gorgen em 07/12/00, sendo alugada uma casa e um salão de festas de propriedade da Igreja Luterana, onde tudo foi adaptado para funcionar o Colégio Alicerce. Foi preciso muita reforma e investimento para que tudo ficasse pronto para o início das aulas. O método de ensino adquirido foi o Positivo. O Colégio foi aberto sem fins lucrativos apenas para melhorar a qualidade de ensino e como uma nova opção de educação no município.

Em 2001 as famílias que apoiaram esse ideal contribuíram com uma mensalidade irrisória, porque cobria somente o valor das apostilas, ficando o restante das despesas para as três mantenedoras.

O Colégio recebeu muitas doações como laboratório de informática, TV, som, fogão, geladeira, armário, livros entre outros.

No segundo ano de funcionamento do Colégio associou-se um empresário da cidade, que ajudou a dividir as despesas.

É visível o crescimento intelectual e o desenvolvimento dos alunos, bem como a contribuição para novos empregos.

O município beneficiou o Colégio com bolsas de estudo para 105 alunos do Ensino Fundamental e Médio, pois foi verificada a qualidade de ensino oferecida.

Assim, o Colégio Alicerce desenvolve suas atividades e mantém o funcionamento através das mensalidades, cobradas por boletos bancários e através das bolsas de estudo que atualmente são 75.

6 CURRÍCULO

É tudo o que o Colégio oferece ao aluno e a sociedade. Desde o material didático Sistema Positivo de Ensino, a interação no trabalho disciplinar com os alunos através de palestras, seminários, cultura visual moderna, aulas práticas de campo, teatros, jogos e campeonatos, funcionários para manter a higienização escolar, um corpo docente eficiente e comprometido com o processo ensino-aprendizagem. Tudo isso para uma reinvenção da cultura resultando no saber escolar global.

O currículo não ensina apenas os conteúdos. Promove valores, hábitos, ideias, atitudes, formas de expressão, critérios para resolver problemas, tolerância, o valor da honestidade, a importância do respeito, a compreensão, hábitos relativos ao estabelecimento de metas de melhoria e autossuperação, e também a busca de um equilíbrio emocional. O ensino desses hábitos, atitudes e valores, por sua vez, inclui o desenvolvimento de uma percepção clara e equilibrada de si mesmo, a capacidade para tomar decisões racionais e para assumir a responsabilidade pela consequência das próprias decisões, o interesse por questões que afetam a si e ao outro, o apreço pelo valor e estímulo à criatividade, a importância de gozar e desfrutar dos momentos livres, o desenvolvimento de boas relações com pessoas diferentes de nós, a manutenção da privacidade e de graus de liberdade pessoal, a capacidade de antecipar o futuro, a capacidade de participar ativa e produtivamente da comunidade próxima e da sociedade no sentido mais amplo.

Em síntese: O "o quê" do currículo é bastante amplo. Raramente nos damos conta da amplitude do que se espera da educação, do ensino, do currículo.

"Para quê?" Quando um país estabelece um currículo, esse currículo normalmente reflete algum debate sobre "para quê" são e para que servem essas coisas que se pretende ensinar. Isso requer reflexões filosóficas e políticas, análise dos valores da sociedade, etc. As relações entre o currículo e a sociedade tendem a ser bastante estreitas.

Currículos também refletem prioridades ou necessidades políticas, econômicas ou socioculturais. Os valores, as situações vivenciais, as possibilidades de expressão tendem a formar a base da pergunta: "para quê".

6.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2017, p. 42).

A Educação Infantil tem como finalidade proporcionar oportunidades de desenvolvimento da identidade, da autonomia, de diferentes competências de cada criança por meio da organização de um ambiente educativo que privilegia as interações, as brincadeiras e as experiências que promovem as aprendizagens.

Tem como centralidade a criança e como funções o cuidar e educar, respeitando o período etário de cada etapa da infância, o tempo de aprendizagem e a sua identidade, O escopo

principal das escolas dedicadas a esse nível de ensino é oportunizar o desenvolvimento integral da criança.

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, refletindo o que já vinha sendo exposto nas DCNEI, foram definidos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento:

- a) **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- b) **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- c) **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- d) **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- e) **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- f) **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2017, p. 36).

Ao priorizar e organizar as ações da Educação Infantil à luz desses direitos de aprendizagens são geradas condições para as crianças aprenderem de maneira ativa, envolvidas por desafios que incentivam a busca por resolvê-los – todas essas condições indispensáveis para a aprendizagem significativa.

A Educação Infantil, portanto, tem como objetivo promover a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças por meio de experiências lúdicas, interativas e construtivas norteadas por princípios de aprendizagem e pelo trabalho didático organizado por campos de experiências.

6.1.1 ABORDAGEM CURRICULAR

A proposta curricular busca a interação entre os diversos campos de experiências e os aspectos do universo infantil como conteúdos básicos para a construção de conhecimentos, atitudes, procedimentos e valores.

A Educação Infantil tem como eixos estruturantes a interação e a brincadeira. Dessa maneira, o ambiente deverá ser estimulador para que a criança possa ter papel ativo nesse processo.

As experiências e atividades que serão desenvolvidas propiciam aprendizagem, desenvolvimento e socialização, através da busca da garantia dos direitos de aprendizagem, previstos na BNCC, que asseguram as condições para que as crianças aprendam.

Nesse sentido, o planejamento deve ocorrer a partir dos objetivos de aprendizagem propostos nos diferentes campos de experiências, sendo estes:

- a) o eu, o outro e o nós;
- b) corpo, gestos e movimentos;
- c) traços, sons, cores e formas;
- d) escuta, fala, pensamento e imaginação;
- e) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os campos de experiências contemplam a formação da identidade, interação com o meio, ampliação de possibilidades psicomotoras, linguagem corporal, representação simbólica, diferentes formas de expressão artística, desenvolvimento da linguagem oral e escrita, noções matemáticas e construção de conhecimentos em variados domínios do pensamento, senso crítico, autonomia e coletividade.

Quanto mais ampla a extensão de possibilidades que oferecemos às crianças, mais intensas são suas motivações e mais ricas as suas experiências. [...] Todas as pessoas terminam descobrindo as surpreendentes e extraordinárias forças e aptidões das crianças, ligadas a uma necessidade inesgotável de expressão. As crianças são autonomamente capazes de construir significados a partir das experiências – o papel dos adultos é ativar as competências de construção de significado das crianças. [...] Entre aprendizagem e ensino, nós [em Reggio

Emilia] exaltamos a primeira; o objetivo do ensino é proporcionar condições para aprendizagem. (MALAGUZZI, 1993 apud DAHLBERG; MOSS; PENCE, 2003, p. 77).

6.1.2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Os recursos didáticos que compõem a coleção de Educação Infantil têm como intenção dar suporte às práticas pedagógicas nesse arranjo curricular, tendo o professor e a criança como protagonistas, e ajudar na concretização das intencionalidades educativas específicas para cada período etário.

Com esses recursos didáticos, são criadas situações e experiências voltadas aos cinco campos de experiências, oportunizando às crianças o entrelaçamento dos saberes que lhes são próprios com conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, favorecendo a aprendizagem.

O trabalho metodológico na Educação Infantil do Colégio Alicerce está pautado em uma educação integral, democrática e de igualdade, com respeito às singularidades e ao desenvolvimento humano em seus múltiplos aspectos: social, afetivo, moral, ético, intelectual e simbólico. Com esse viés, o trabalho pedagógico efetiva o ato de brincar, do investigar e do interagir como metodologias de trabalho que circunscrevem toda a prática de acordo com os campos de experiências e as rotinas da Educação Infantil, de modo intencional e contextualizado.

O livro de experiências do Grupo 1 e Grupo 2 configura-se como um grande acervo de sugestões. Está organizado em dois capítulos: o primeiro deles apresenta em foco o cotidiano da creche, desde a acolhida até os outros tempos que compõem a dinâmica e ativa jornada dos bebês e das crianças bem pequenas. Já o segundo capítulo propõe um olhar sensível e ressignificado para algumas das brincadeiras e interações que devem acontecer diariamente, indicando possibilidades detalhadas de encaminhamento.

Para cada brincadeira apresentada, são apontadas sugestões de organização de materiais, espaço e tempo e de atuação docente. Algumas delas requerem o uso de recursos disponibilizados no material de apoio.

Alguns dos livros de Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5 abarcam intenções ancoradas em todos os campos de experiências, de maneira articulada, enquanto outros focam em intenções de campos de experiências específicos. O detalhamento dessas intenções encontra-se descrito no tópico Recursos pedagógicos, neste documento.

Para garantir que as situações proporcionadas pelos recursos sempre façam sentido às crianças (do G3 ao G5, já que são as que manipulam os livros de maneira mais autônoma e independente), foi desenvolvida uma estratégia para garantir vivências em todos os livros de maneira equilibrada para cada mês do ano letivo. Trata-se do mapa de percurso didático mensal dos livros da coleção.

6.1.3 PARA O GRUPO 3, GRUPO 4 E GRUPO 5 (VOLUMES 1 E 2)

O livro de experiências traz diferentes temáticas da cultura infantil e são essas temáticas que permitem a articulação com os demais livros da coleção. É um recurso didático que organiza, de forma articulada, as informações e os conhecimentos de determinado tema e favorece a realização de pesquisas, o planejamento das ações, o exercício da criatividade, a experimentação de formas distintas de apresentação e expressão e a avaliação dos próprios registros.

Para tornar a abordagem do livro de experiências ainda mais significativa para as crianças e dar visibilidade à trajetória percorrida por elas nas temáticas selecionadas, foram desenvolvidos os portfólios, preparados para conter minilivros, cartões, envelopes, abas, bolsos, jogos, janelas em estilo pop-up, entre outros. Nos portfólios, os conteúdos são reunidos de forma criativa com o objetivo de representar um esquema das aprendizagens realizadas pelas crianças.

6.2 ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

O Sistema adotado pelo Colégio Alicerce é o Positivo, ele reconhece que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Nossas soluções didáticas refletem esse compromisso uma vez que são construídas com a intenção de que se cumpram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Considerando a velocidade com que a educação se atualiza e a sociedade evolui, estamos sempre atentos às oportunidades de melhoria das nossas soluções e nos ancoramos em três princípios que estruturam nossas escolhas e garantem qualidade aos nossos serviços e produtos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o trabalho educativo deve comprometer-se com a educação integral do estudante. Nesse sentido, espera-se que se promova uma cultura escolar pautada no acolhimento, no respeito e no cultivo da sensibilidade junto com o da racionalidade.

Para garantir uma trajetória de educação que tenha como fio condutor o compromisso com o desenvolvimento integral do estudante, nossas coleções são construídas com base em três princípios pedagógicos, que devem orientar, também, o fazer docente. Sendo eles:

a) O estudante e a aprendizagem no centro do processo educativo

Os materiais do Sistema Positivo de Ensino refletem os princípios e valores que orientam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), responsabilizando-se, portanto, com a formação e o desenvolvimento humano global. Por isso, coloca no centro do processo educativo o estudante e sua aprendizagem para quem devem convergir todos os esforços de educação e cuidado a fim de que se cumpram seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Como resultado de todo esse processo, garante-se aderência à matriz curricular, cuja documentação referencial mais expressiva é a BNCC, e também aderência à visão sobre aquilo que é essencial das principais avaliações externas do mundo. Em relação à BNCC, as habilidades consideradas inegociáveis naturalmente são aquelas que se relacionam mais intimamente com o desenvolvimento das 10 Competências Gerais:

1. Conhecimento;
2. Pensamento científico, crítico e criativo;
3. Repertório cultural;
4. Comunicação;
5. Cultura digital;
6. Trabalho e projeto de vida;
7. Argumentação;
8. Autoconhecimento e autocuidado;
9. Empatia e cooperação;
10. Responsabilidade e cidadania.

b) Educação para o desenvolvimento integral

Sendo o Colégio um espaço propício à interação e ao exercício do convívio humano, os materiais didáticos do Sistema Positivo de Ensino oportunizam experiências escolares que favorecem a construção de identidades solidárias, o enriquecimento das formas de expressão e o exercício da criatividade, visando oferecer ao aluno as condições necessárias para dar respostas novas diante das mudanças aceleradas do mundo atual. Na construção das sequências didáticas, busca-se também a valorização das diferentes manifestações culturais e, especialmente, as da cultura brasileira, priorizando uma organização coerente com as metas de

desenvolvimento integral do aluno e a valorização do trabalho docente com apoio em princípios pedagógicos claros e comprometidos com a educação de qualidade social.

c) Diversidade, individualidade e equidade

O respeito à diversidade e individualidade dos alunos favorece o ensino como prática de construção do conhecimento, permitindo que o saber elaborado e a vivência de uma prática passem pelo crivo da reflexão e do pensamento crítico. Os materiais do Sistema Positivo de Ensino propiciam ao professor a possibilidade de mediar situações de aprendizagem em que os alunos, a partir de sua diversidade e no encontro de suas individualidades, tenham espaço para expressar suas dimensões afetivas, culturais e cognitivas, revelando os saberes que possuem no âmbito sociocultural dos conteúdos escolares trabalhados.

6.2.1 PRINCÍPIOS DIDÁTICOS

a) Interação como fator de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos

Salientamos nosso compromisso em garantir aos estudantes materiais didáticos de qualidade, adequados à realidade do mundo contemporâneo e comprometidos com os processos de ensino e aprendizagem. O desafio é romper com preconceitos e estereótipos, acolhendo a diversidade e a pluralidade e oferecendo novas oportunidades de desenvolvimento, para além de modelos pedagógicos construídos por programas de formação profissional ou com base em experiências individuais.

b) Conhecimentos prévios e aprendizagem significativa

Com o objetivo de promover aprendizagens significativas, ou seja, aprendizagens que dão razão e sentido para o conhecimento científico, os materiais do Sistema Positivo de Ensino sistematizam situações com as quais o professor pode conhecer e, por isso, respeitar a dimensão lógica e psicológica do aluno, valorizando tanto os aspectos motivacionais quanto os funcionais da aprendizagem. Além disso, buscamos propiciar situações que solicitem uma intensa atividade do pensamento, na qual os alunos estabeleçam relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos que já possuem. Esse encontro permite a eles que modifiquem os seus conhecimentos prévios, ampliando-os em função da qualidade das novas informações que os materiais didáticos e o trabalho do professor permitiram mediar.

c) Interculturalidade

Entendemos que a interculturalidade aponta para a exploração da potencialidade explicativa dos diferentes componentes curriculares em relação às diferentes culturas, com seus valores e crenças, originando um processo de diálogo e negociação de

significados, enriquecido pela presença nas salas de aula de crianças e jovens pertencentes a diferentes culturas.

d) Resolução de problemas

Acreditamos, também, que tanto exercícios quanto problemas são indispensáveis à aprendizagem, mas a resolução de exercícios como uma repetição mecânica não traz novos desafios e precisa, portanto, ser superada. Trabalhar com a resolução de problemas é encorajar o aluno no contato com o saber escolar, viabilizando a construção de questões que possibilitem análises reflexivas sobre ele, assim como a elaboração de sínteses - ainda que provisórias - na direção da reconstrução do conhecimento pelo aluno.

e) Proximidade com as práticas sociais reais

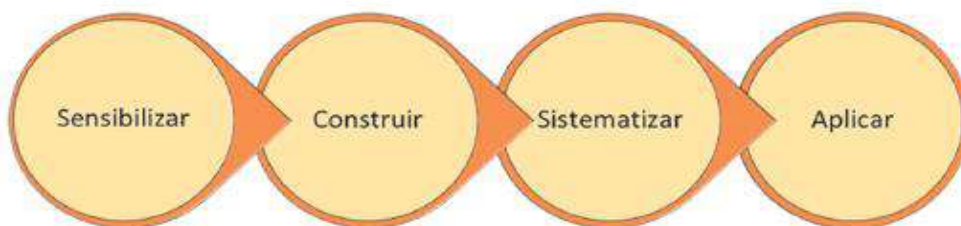
A organização didática dos materiais didáticos do Sistema Positivo de Ensino considera a importância de se tomarem as práticas sociais como ponto de partida para o trabalho com o ensino, por entender que o conteúdo escolar precisa ser refletido com base na cultura do aluno, com o cotidiano vivido por ele nos diferentes espaços socioculturais - em casa, na rua e na própria escola - e que há necessidade de se viabilizar em sala de aula um espaço de reflexão partilhada sobre o conhecimento escolar e sua relação com os diferentes cotidianos vividos pelos alunos.

f) Cultura digital

Por entendermos o espaço escolar como um lugar de comunicação, interação, troca e construção, onde as metodologias ativas possibilitam experiências de aprendizagem significativas para os estudantes imersos em uma cultura digital e com perspectivas diferenciadas das gerações anteriores, nossos materiais didáticos estão conectados a objetos educacionais digitais que favorecem a adoção de metodologias ativas, auxiliam os professores no planejamento e na execução de planos de trabalho e ajudam os alunos no desenvolvimento de projetos pessoais e coletivos de estudo, investigação, pesquisas e construções.

6.2.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os conteúdos e habilidades desenvolvidos nos livros didáticos do Sistema Positivo de Ensino para o Ensino Fundamental foram distribuídos em capítulos que refletem uma lógica-padrão de abordagem metodológica. Ou seja, cada capítulo é marcado por, pelo menos, quatro momentos distintos em que se apresentam sequências didáticas que contribuem para a consolidação da aprendizagem. Metodologicamente, portanto, o livro didático para o Ensino Fundamental se estrutura da seguinte forma:



Essa sequência de momentos contribui para um aprendizado mais significativo, uma vez que oferece oportunidades de conectar os saberes acadêmicos com as vivências dos estudantes. Em termos de profundidade da abordagem dos conteúdos e habilidades, esses princípios metodológicos sustentam uma lógica de progressiva ampliação de saberes, em que, a cada ciclo, novos conhecimentos são somados aos já consolidados.

Para o docente, os princípios metodológicos orientam a personalização de sua prática, uma vez que a cada passagem ele poderá avaliar o desempenho e desenvolvimento da turma e propor ações de fortalecimento e recuperação de aprendizagens, atuando de forma preventiva e planejada.

6.3 ENSINO MÉDIO: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio destacam a importância da qualidade social da educação e tornam relevante a promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal para atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

Além disso, elas orientam o oferecimento de uma formação humana integral, advertem sobre a orientação limitada da preparação para o vestibular e apontam para um Ensino Médio que apresente diferentes formas de organização curricular, por meio de um projeto político-pedagógico fortalecido, possibilitando a criação de condições para a necessária discussão sobre a organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura são instituídos como base da proposta e do desenvolvimento curricular no Ensino Médio, na tentativa de inserir, no contexto escolar, o diálogo para a compreensão de que esses campos não se produzem independentemente da sociedade e que se fortalecem com a articulação entre pensamento e ação.

A Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (BNCC-EM) define as aprendizagens essenciais a serem garantidas a todos os estudantes do Ensino Médio. Seu texto

orienta a reformulação dos currículos escolares e as propostas pedagógicas das escolas e redes escolares, desenvolvidas no âmbito de cada sistema de ensino, tanto em relação à própria BNCC-EM quanto à organização e à proposição de itinerários formativos, intimamente articulados com a BNCC-EM, compondo com ela um todo orgânico, reconhecido como estratégico para a flexibilização da organização curricular do Ensino Médio.

As aprendizagens essenciais definidas na BNCC-EM estão organizadas por áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), conforme estabelecido no artigo 35-A da LDB. E, para cada área do conhecimento, são definidas competências específicas, articuladas às respectivas competências das áreas do Ensino Fundamental, com os ajustes necessários ao atendimento das especificidades de formação dos estudantes do Ensino Médio. Essas competências específicas de área também orientam a proposição e o detalhamento dos itinerários formativos relativos a essas áreas.

Na Formação Geral Básica (FGB), os componentes curriculares estão organizados nas áreas do conhecimento e componentes curriculares. Essa é a parte do currículo que contempla as habilidades e competências previstas na BNCC (homologada em dezembro de 2018). Já os Itinerários Formativos (IFs) aprofundam e ampliam conteúdos da Formação Geral Básica e são compostos de unidades curriculares obrigatórias e eletivas.

O Projeto de vida está no centro da mudança do Novo Ensino Médio e traz a necessidade de trabalharmos temas que auxiliem os alunos em sua trajetória pessoal e profissional. No Novo Ensino Médio, a carga horária mínima obrigatória é de 3 000 horas por ano e a aula semanal é de 50 minutos.

Os temas da FGB foram organizados considerando a matriz integrada da BNCC e, ainda, toda a matriz Enem. Na proposta do Sistema Positivo de Ensino, fortalecemos o trabalho da área de conhecimento e mantivemos todos os componentes curriculares.

6.4 GESTÃO DE EMOÇÕES: ESCOLA DA INTELIGÊNCIA E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Educação Socioemocional em atendimento às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, há a oferta na Matriz Curricular, da disciplina de Educação Socioemocional com carga horária de uma aula semanal, em cada ano escolar da Educação Infantil - para as turmas de 03, 04 e 05 anos, para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Programa de educação socioemocional - ESCOLA DA INTELIGÊNCIA foi pensada pelo doutor, cientista e escritor Augusto Cury.

Este programa trabalha preceitos pertinentes à filosofia do Colégio. Temas como empatia, solidariedade, altruísmo, resiliência, autoestima, uso inteligente da internet, drogas, consumismo, combate ao bullying, prevenção à pedofilia, pensar antes de agir e reagir, ser gestor do seu próprio eu e autor da própria história. Trabalha as habilidades fundamentais na formação de um ser humano saudável. Toda a comunidade escolar está inserida neste programa, pais (com os Encontros da Família), a equipe (qualificações e workshop) e estudantes, através de uma hora/aula por semana.

A Educação Socioemocional voltada para o desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais dos alunos, tem o desafio de capacitá-los para lidar eficazmente com desafios da vida e a estabelecer relacionamentos saudáveis, que são as seguintes:

a) Estimular as funções mais importantes da inteligência dos estudantes:

- Pensar antes de reagir;
- Colocar-se no lugar do outro;
- Trabalhar perdas e frustrações;
- Libertar a criatividade;
- Formar pensadores proteger a emoção;
- Gerenciar pensamentos;
- Desenvolver consciência crítica;
- Elaborar sonhos e projetos de vida;
- Adquirir resiliência às intempéries sociais;
- Desenvolver o empreendedorismo;
- Contemplar o belo.

b) Fornecer ferramentas para trabalhar o desenvolvimento emocional:

- Realizar a gestão das emoções;
- Consolidar a autoestima;
- Desenvolver a autocrítica;
- Trabalhar a resiliência;
- Exercer a gratidão referente aos aprendizados;
- Ser autor da própria história.

c) Estimular características importantes no desenvolvimento do caráter:

- Honestidade;
- Disciplina;
- Perseverança;
- Tolerância;

- Solidariedade;
- Educação por meio do exercício da cidadania;
- Promover o debate de ideias e o respeito à diversidade;
- Incentivar o diálogo;
- Estimular o trabalho em equipe;
- Educar para a paz.

6.4.1 DEZ PRINCIPAIS PILARES DO PROGRAMA ESCOLA DA INTELIGÊNCIA

- Aumento do rendimento intelectual e da concentração;
- Gerenciamento do estresse e da ansiedade;
- Superação da insegurança e da timidez;
- Habilidades para lidar com pessoas e administrar conflitos;
- Aumento da qualidade de vida e do bem-estar;
- Liderança e trabalho em equipe;
- Postura empreendedora e criatividade;
- Prevenção da violência e do bullying;
- Desenvolver um EU que aprenda a corrigir rotas e expandir seus potenciais;
- Trabalhar as necessidades do mercado de trabalho, tais como: perseverança;
- Espírito empreendedor, capacidade de recomeçar e proatividade.

6.5 O RESPEITO ÀS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Desenvolver competências nos alunos é a palavra de ordem da educação moderna. Para formar pessoas preparadas para a nova realidade social e do trabalho, o professor brasileiro enfrenta o desafio de mudar sua postura frente à classe, ceder tempo de aula para atividades que integrem diversas disciplinas e estar disposto a aprender com suas turmas.

Temos hoje como escola, que abrir nossos olhos para os dons de nossos alunos. São faculdades intelectuais que nós podemos explorar como rota secundária para facilitar o aprendizado, sendo assim possível dançar, ler, desenhar, cantar e tocar.

Estamos falando das inteligências múltiplas, pois se trata de uma competência a mais para a nossa maneira de ensino-aprendizagem, que trabalha o indivíduo de acordo com os diversos tipos de inteligências, que em linguagem comum, chamamos de dons, competências ou habilidades.

Essa aceitação proporciona uma visão mais completa do aluno, valorizando as diferenças individuais, ajudando as pessoas a atingir objetivos de ocupação e diversão adequada

ao seu aspecto particular de inteligências. E se todo aspecto é estimulado a pessoa se desenvolve mais harmonicamente, prevenindo assim as chamadas “obstruções da rota de certas inteligências”, tendo em mente que ninguém se torne especialista em tudo, podem-se evitar apenas bloqueios de capacidades.

Nós, do Colégio Alicerce, temos propiciado essas vantagens a nossos alunos, fazendo investigações e tentativas, e com isso estamos descobrindo novas inteligências seja elas em matemática, ciências naturais, geografia, história, química, física, artes, dança, música, poesia, pinturas, etc. Portanto, é papel do professor observar os tipos de inteligência e listar o que precisa ser trabalhado. Valorizando, assim, as múltiplas inteligências entre nossos alunos.

6.6 A INCLUSÃO

A Educação Especial é uma modalidade de ensino da Educação Básica, de caráter transversal perpassando todos os níveis, etapas e modalidades atendendo alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação/altas habilidades tendo o AEE - Atendimento Educacional Especializado como parte integrante do processo educacional.

A Educação Especial desenvolvida pelo Colégio Alicerce orienta sua ação nos fins da Educação Nacional, previstos na Lei Federal – LDB – 9394/96 e no Decreto nº. 7.611/2011.

Para atender às especificidades dos alunos públicos-alvo da educação especial, no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla, o colégio orienta-se sua organização curricular no desenvolvimento de todos os alunos e no desenvolvimento de práticas colaborativas.

O Colégio atende ao Parecer CNE/CEB Nº 17/01, que define que o projeto pedagógico de uma escola inclusiva deverá atender ao princípio da flexibilidade para que o acesso ao currículo seja adequado às condições do aluno, favorecendo seu processo escolar.

De acordo com a Resolução CEE Nº 1286, de 29/05/2006, a Educação Especial será oferecida preferencialmente na Rede Regular de Ensino, em todas as etapas e níveis de ensino, tendo como objetivos:

- a. Contribuir para o desenvolvimento global das potencialidades dos alunos;
- b. Incentivar a autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da pessoa portadora de necessidades educativas especiais;
- c. Contribuir para a preparação dos alunos para participarem ativamente no mundo social, cultural, dos desportos, das artes e do trabalho;

- d. Proporcionar condições para a frequência desses educandos à escola em todo o fluxo de escolarização respeitando os ritmos próprios dos alunos;
- e. Desenvolver programas voltados à preparação para o trabalho;
- f. Promover o envolvimento familiar e da comunidade no processo de desenvolvimento global do educando.

Além destes, o Colégio Alicerce possui os objetivos específicos, dentre os quais:

- a) Promover um ensino de qualidade através da melhoria dos índices dos resultados da avaliação dos alunos com deficiências inclusos;
- b) Organizar e estruturar a sala do AEE com equipamentos tecnológicos conectados à rede de internet;
- c) Promover reuniões de estudos e conselhos de classe com o professor responsável pela sala do AEE;
- d) Sensibilizar toda a escola, desde a equipe administrativa, corpo docente/discente para aceitação das diferenças e da diversidade;
- e) Promover uma maior integração entre professores regulares com alunos inclusos x professor do AEE fortalecendo o trabalho colaborativo;
- f) Promover e divulgar as atividades pedagógicas, eventos culturais e artísticos feitos pelos alunos e professor do AEE;
- g) Acompanhar e assessorar a flexibilização curricular realizada pelos professores das salas de aula sob orientação do professor especializado;
- h) Envolver os alunos atípicos nos projetos desenvolvidos pelo colégio;
- i) Envolver a família no atendimento às necessidades dos alunos e promover orientação às mães.

A Educação Especial no Colégio Alicerce como modalidade de ensino, direciona suas ações para o atendimento educacional especializado, que é o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

O atendimento educacional especializado na escola não é confundido com atividades de mera repetição de conteúdos programáticos desenvolvidos na sala de aula, mas constituem um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos.

A sala de recursos multifuncional é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos,

recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos, em turno contrário ao que frequentam a escola comum.

Os alunos público-alvo da educação especial matriculados na escola são atendidos no contraturno na sala de recurso multifuncional, onde há um professor especializado para atendimento dos alunos com deficiência intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento. Caso venha ter aluno com deficiência auditiva necessita ter um profissional com formação em libras.

Os alunos matriculados na sala de recursos são avaliados de acordo com os avanços e crescimento dos alunos registrados por meio do instrumento de fichas descritivas. Quanto à avaliação dos alunos na sala de aula regular, estes são avaliados de acordo com a flexibilização curricular elaborada individualmente para cada aluno, respeitando o tempo e o ritmo de aprendizagem. Além dos instrumentos de provas, avaliações orais os professores também registram os avanços dos alunos nas fichas descritivas.

O Colégio reforçou ânimos para lutar (metas) por uma política pública para a educação especial que contemple:

- a) Formação continuada para os professores da sala de aula regular;
- b) Promoção de cursos específica na área da Deficiência Auditiva;
- c) Articulação intersetorial entre o colégio e as secretarias de saúde, transporte, Ação Social visando agilizar laudos médicos e transportes para os alunos;
- d) Mudanças na proposta curricular da educação básica a partir do princípio da inclusão.

Enfim, é preciso que o Colégio ao trabalhar com o aluno público-alvo da educação especial planeje alternativa e intervenções; diversificando as situações de aprendizagem para adaptar às especificidades dos alunos: desafiando e motivando constantemente a capacidade deles; propondo situações desafiadoras e motivadoras para estimular o pensamento e a capacidade cognitiva dos mesmos.

6.7 O PAPEL DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO

As Novas Tecnologias são essenciais ao desenvolvimento do aluno em variados aspectos da vida, mencionando que proporcionam a busca pelo aprofundamento em pesquisas e auxilia o professor em seu planejamento diário e no repasse de conteúdos didático-pedagógicos. Porém, percebe-se a necessidade de reestruturação em forma de (re)educação ao uso da tecnologia nos diferentes segmentos do ensino para conectar o aluno de forma segura, de modo, a favorecer o processo de ensino-aprendizagem e formá-los para os meios sociais.

Ressaltando que constitui numa forma promissora para atender as singularidades e especificidades do aprendiz em acordo com a demanda e dentro de normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2019), portanto, as metodologias ativas e o uso correto de recursos que estimulem o ensino, ajuda a formar o aluno para a vida, evitando não somente o uso irregular dos aparelhos tecnológicos, assim como linguagens não aceitáveis e que produzem diferentes tipos de violência.

Portanto, o tema vem a se justificar, quando demonstra que é preciso haver propostas que conecte o alunado à realidade tecnológica dentro dos padrões exigidos pelo sistema educacional e social. No entanto, as informações e práticas educadoras podem acontecer em contraturnos; ou até mesmo, com o uso de recursos digitais – vídeos, *podcasts*, etc., na sala de aula, gerando a possibilidade de o aluno debater e mostrar o aprendizado adquirido, assim como, aprender a se utilizar corretamente dos meios digitais.

Por meio do uso das tecnologias na educação é possível abrir novos caminhos para o desenvolvimento cognitivo e social do aluno, além de incentivá-lo a pesquisar e a trabalhar de forma compartilhada. O uso de tecnologias no processo pedagógico em forma de animações interativas e simulações pode se constituir em uma estratégia consistente para facilitar a aprendizagem.

6.8 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

A primeira mudança, como já mencionado, diz respeito à nomenclatura, em que os Temas Transversais passaram a ser chamados também de Contemporâneos.

A inclusão do termo ‘contemporâneo’ para complementar o ‘transversal’ evidencia o caráter de atualidade desses temas e sua relevância para a Educação Básica, por meio de uma abordagem que integra e agrega permanecendo na condição de não serem exclusivos de uma área do conhecimento, mas de serem abordados por todas elas de forma integrada e complementar.

A segunda mudança diz respeito à ampliação dos temas, enquanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordavam seis Temáticas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macro áreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde) englobando 15 Temas Contemporâneos “*que afetam a vida humana em escala local, regional e global*” (BRASIL, 2017, p. 19).

A incorporação de novos temas visa atender às novas demandas sociais e, garantir que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido “*com a construção da cidadania pede*

necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental” (BRASIL, 1997, p. 15).

Nesse sentido, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma integrada podem instrumentalizar os estudantes para um maior entendimento da sociedade em que vivem. Na BNCC, os TCTs foram ampliados para quinze, distribuídos em seis macro áreas temáticas, dispostos na imagem a seguir:



A terceira mudança refere-se à relevância desses temas. Enquanto nos PCNs eles eram recomendações facultativas, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) sinalizaram a sua obrigatoriedade, conforme as Resoluções CNE/CEB Nº 7/2010 e Nº 12/2012, na BNCC eles passaram a ser considerados como conteúdos essenciais para a Educação Básica, em função de sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades vinculadas aos componentes curriculares.

A quarta mudança complementa a terceira e diz respeito à fundamentação legal dos atuais temas “que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2017, p.19). Como os estudantes têm direito a uma formação que os possibilite interagir de forma ativa com a vida social e com o mundo do qual fazem parte, a incorporação desses assuntos contribui para que os conteúdos científicos (também essenciais) se integrem aos conteúdos

sociais e políticos. Contudo, manteve-se a orientação de que os sistemas de ensino trabalhem esses temas de forma transversal, por meio de abordagens intra, inter e transdisciplinares. Todas essas mudanças representam importantes conquistas para a educação nacional e, principalmente, para assuntos abordados pelos TCTs que, na BNCC, conquistam o espaço e o status compatíveis com a sua relevância no currículo escolar.

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) são assim denominados por não pertencerem a uma disciplina específica, mas por traspassarem e serem pertinentes a todas elas. Existem distintas concepções de como trabalhá-los na escola. Essa diversidade de abordagens é positiva na medida em que possa garantir a autonomia das redes de ensino e dos professores.

6.9 A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos devem ser enfocados como meios para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.

Os conteúdos e o tratamento que a eles devem ser dados assumem papel central, uma vez que é por meio deles que os propósitos da escola são operacionalizados, ou seja, manifestados em ações pedagógicas.

O projeto educacional reflete sobre a seleção de conteúdos, em que a noção dos mesmos, se amplia para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes.

Os conteúdos serão abordados em três grandes categorias: conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais, que envolvem a abordagem de valores, normas e atitudes.

Os conteúdos conceituais referem-se à construção das capacidades intelectuais para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem organizar a realidade. Para aprender, por exemplo, sobre digestão, subtração ou qualquer outro objeto de conhecimento, o aluno precisa adquirir informações, vivenciar situações em que esses conceitos estejam em jogo, para poder construir generalizações parciais que, ao longo de suas experiências, possibilitando atingir conceitualizações cada vez mais abrangentes (abstrações).

Dependendo da diversidade presente nas atividades realizadas, os alunos buscam informações (fatos), notam regularidades, realizam produtos e generalizações que, mesmo sendo sínteses ou análises parciais, permitem verificar se o conceito está sendo aprendido.

Os conteúdos procedimentais expressam um saber fazer, que envolve tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta. Assim, os conteúdos procedimentais sempre estão presentes nos projetos de ensino, pois uma pesquisa, um experimento, um resumo, uma maquete, são proposições de ações presentes nas salas de

aula. Para realizar uma pesquisa, o aluno pode copiar um trecho da enciclopédia, embora não seja o procedimento mais adequado. É preciso auxiliá-lo, ensinando os procedimentos apropriados, para que possa responder com êxito à tarefa que lhe foi proposta. Ao exercer um determinado procedimento, como por exemplo: maquetes, cartazes, modelagens, pesquisas, painéis, dramatizações, cantos, jograis, entre outros - é preciso que o aluno, com a ajuda do professor, analise cada etapa realizada para adequá-la ou corrigi-la, e assim adquirir uma efetiva aprendizagem.

Ao ensinar procedimentos, também se ensina certo modo de pensar e produzir conhecimento. Ex.: uma das questões centrais do trabalho em matemática refere-se à validação. Trata-se de o aluno saber por seus próprios meios se o resultado que obteve é razoável ou absurdo, se o procedimento utilizado é correto ou não, se o argumento de seu colega é consistente ou contraditório.

Os conteúdos atitudinais referem-se ao ensino de atitudes, valores e normas como conteúdos escolares a serem trabalhados de forma constante, coerente e sistemática, sendo expressos no relacionamento entre as pessoas e na escolha dos assuntos a serem tratados, respeitando o grupo social e os próprios valores e atitudes dos alunos.

A consciência da importância desses conteúdos é essencial para garantir-lhes tratamentos apropriado, em que vise um desenvolvimento amplo, harmônico e equilibrado dos alunos tendo em vista sua vinculação à função de conteúdos e/ou nas organizações temáticas.

"A verdadeira função do professor é criar condições para que o aluno aprenda sozinho. (...) Ensinar de fato não é passar conhecimento, mas estimular o aluno a buscá-lo."

"Poderíamos até dizer que ensina melhor, quem menos ensina."

(John Milton Gregory)

7 A GESTÃO

Para assegurar uma gestão democrática na escola, o administrador educacional precisa descentralizar a administração da instituição. Isso permite que todos os agentes envolvidos no desenvolvimento pleno de famílias, estudantes e funcionários se responsabilizem.

Afinal, quando compartilhada, a tomada de decisões afeta o processo de ensino e aprendizagem, resultando em uma cultura de paz.

Além disso, o gestor educacional também pode adotar metodologias ativas. Afinal, elas permitem que o estudante seja o protagonista do seu próprio aprendizado.

Por isso, no Colégio Alicerce, a democracia caracteriza-se por uma postura aberta e de argumentação receptiva, o que significa constituir formas de participação em que todos possam compartilhar as decisões à medida que, envolvidos, constroem consensos. Dessa forma, é

proporcionado espaços de escuta para os estudantes através do projeto representantes de sala e professor conselheiro, formação continuada para os educadores, encontros formativos com as famílias e também formação para os demais funcionários.

O que possibilita a formação de cidadãos conscientes, o que leva a ótimos resultados de ensino e aprendizagem. Assim, os mesmos podem desempenhar um papel ativo e consciente na gestão da escola.

7.1 GRÊMIO ESTUDANTIL

Aos estudantes dos estabelecimentos de ensino de Educação Básica fica assegurada a organização de Estudantes como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais.

O Grêmio Estudantil é outra forma de organização colegiada na escola. Esse colegiado, organizado e composto pelos alunos, pode ser considerado como uma das primeiras oportunidades que os jovens têm em participar de maneira organizada das decisões de uma instituição, agindo em uma perspectiva política em benefício, no caso da escola, da qualidade de ensino e de aprendizagem.

Assim, os alunos têm voz na administração da escola, apresentando suas ideias e opiniões, com uma participação responsável.

Os membros do Grêmio Estudantil devem ser estimulados a defender os interesses comuns de todos os alunos, em uma ação formadora da construção da visão crítica do ato político.

Deve firmar parcerias com a direção escolar, equipe pedagógica, professores, funcionários administrativos e Conselho Escolar, assim o Grêmio terá uma atuação em prol dos alunos, da escola e da comunidade.

Um Grêmio que estabelece uma boa rede de relações com os sujeitos da comunidade escolar terá mais pessoas comprometidas com as ações que pretende realizar.

O grêmio é uma maneira de se interagir com diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários da escola, que procuram obter mudanças para que esta continue evoluindo, ou seja, é neste momento, que o Grêmio ganha uma nova definição dentro da unidade escolar, tendo como tarefa central a realização de ações voluntárias orientadas por propostas.

O Grêmio tem como objetivo:

I – Congregar o corpo discente da referida escola;

II – Defender os interesses individuais e coletivos de todos os alunos da escola;

III – Fica o Grêmio responsável: pelo incentivo e a realização das atividades culturais (Literatura e Artísticas) e esportivas de seus membros;

IV – É direito do Grêmio: o intercâmbio e a colaboração de caráter cultural, político educacional, cívico, desportivo e social, com entidades gerais;

V – Lutar pela democracia, pela independência e respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, sexo, posição social, cor, nacionalidade, convicção política ou religiosa;

VI – Lutar pela democracia permanente na escola, através do direito a participação nos órgãos (entidades) internos de determinação e/ou avaliação da escola, dentro dos seus mais diferentes aspectos e assuntos;

VII - Cabe ao Grêmio o direito, a responsabilidade (desde que sejam prestadas contas ao Conselho Fiscal e de representantes), a manipulação, o investimento e o emprego de fundos arrecadados, desde que estes sejam revertidos a favor dos mesmos e de maneira legal perante ao Estatuto.

8 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento escolar é um processo integral, contínuo, sistemático e científico que avalia o desenvolvimento global do estudante, bem como o trabalho didático do corpo docente, levando em consideração os objetivos e finalidades da educação e a filosofia do Colégio Alicerce.

A avaliação é feita segundo critérios aqui propostos, devendo ser objeto de análise constante com vistas ao aprimoramento, desde que se faça necessária, pelo corpo docente, coordenação pedagógica e direção.

As avaliações são convergentes, buscam a melhoria do desenvolvimento pleno do estudante, resguardando as diferenças e ritmos individuais de ensino e de aprendizagem de forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação qualitativa ressalta os avanços e as conquistas do estudante, estimulando-o como sujeito capaz de compreender a sua importância uma vez que é sempre incentivado a buscar seu próprio conhecimento, numa ação educativa consciente de formação da autonomia. Portanto, a avaliação qualitativa se desenvolve no âmbito e no cotidiano do Colégio Alicerce, em benefício do estudante. É tarefa intransferível do educador que convive com o estudante, pois essa relação diária lhe confere competência para avaliar o que é inerente ao cotidiano dos dois, numa conduta de reciprocidade.

Já a avaliação quantitativa responde a exigências de mensuração de resultados objetivos alcançados nos componentes curriculares e/ou nas áreas de conhecimento. De igual modo, porém, precisa estar alinhada com os objetivos definidos no planejamento pedagógico e com o andamento das aulas e atividades, além de criteriosamente elaborada, a fim de que gere dados relevantes para a (re)definição de estratégias no processo educacional.

Considerando que é um procedimento natural entre os homens, a avaliação deve ser encarada como benéfica para o educando, sem caráter coercitivo. Não é um instrumento de controle disciplinar, mas sim de valorização de ideias, posturas e atitudes, as quais permitem detectar as dificuldades e os avanços dos estudantes.

A avaliação, portanto, é imprescindível para o balizamento do processo educacional, levando em consideração os objetivos e finalidades da educação, bem como a filosofia do Colégio Alicerce.

O ano letivo é dividido em quatro períodos, denominados bimestres, para fins de planejamento e avaliação.

8.1 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, a avaliação do desenvolvimento da criança é feita com base diagnóstica (Avaliação Pedagógica de Sondagem) e formativa, considerando-se o desenvolvimento sensório-motor, cognitivo, social, o equilíbrio emocional e a realização das atividades propostas.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem é constituída por entrevistas com os pais de estudantes ingressantes.

A Avaliação Formativa é constituída por:

I - Avaliação de sondagem, contemplando os indicadores: grafismo, escrita, oralidade, competência auditiva, competência visual, desenvolvimento lógico-matemático, interação social, desenvolvimento psicomotor;

II - Portfólio de trabalhos, contemplando, também os indicadores da avaliação de sondagem;

III - Relatório semestral baseado nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular em consonância com o material do Sistema Positivo de Ensino. O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança, na educação infantil, sem objetivo de promoção, é registrado em instrumento próprio, ao final de cada semestre, e apresentado aos pais ou responsáveis. Conforme a legislação vigente, é exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total da carga horária.

8.2 AVALIAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL I, II E ENSINO MÉDIO

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que envolve o educando, o docente e a escola a fim de verificar o desempenho do educando frente aos objetivos previstos.

As avaliações são divulgadas em calendário próprio pela Coordenação Pedagógica.

O resultado da avaliação dos respectivos componentes curriculares, em cada bimestre, é expresso por meio da média precisa das notas obtidas pelo estudante no decorrer desse período.

É considerado promovido, ao final do ano letivo, o estudante que obtém média final igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular da Base Nacional Comum e da parte diversificada, para o Ensino Fundamental, ou da formação geral básica e dos itinerários formativos, para o Ensino Médio, de acordo com a matriz curricular.

Os instrumentos de avaliação são: diagnóstica, somativa e formativa.

Depois de aplicadas e corrigidas, são apresentadas aos estudantes, dentro do prazo estabelecido de cinco dias úteis após a aplicação. Porém, primeiramente, elas deverão ser apresentadas para a coordenação pedagógica.

Os resultados do desempenho escolar são divulgados por meio de boletim escolar ao término de cada bimestre e ao final do ano letivo.

Ensino Fundamental I

Nota 1 ► Teste de Conhecimento, com nota variando de zero a dez;

Nota 2 ► Prova Escrita Bimestral, com nota variando de zero a dez;

Nota 3 ► Nota Livre (acompanhamento diário, tarefa de casa, trabalho e participação), com nota variando de zero a dez.

Observação: A Nota Bimestral (“média”) será a média aritmética simples das três notas.

Nota 1	Nota 2	Nota 3				Média
Teste (10,0)	Prova bimestral (10,0)	Nota livre				(10,0)
		AD	TA	TR	AAO	
		(5,0)	(2,0)	(2,0)	(1,0)	

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Nota 1 ► Teste de Conhecimento, com nota variando de zero a dez;

Nota 2 ► Prova Escrita Bimestral, com nota variando de zero a dez;

Nota 3 ► Nota Formativa 1 (acompanhamento diário, tarefa de casa, trabalho e atividade on-line), com nota variando de zero a dez;

Nota 4 ► A “Nota Formativa 2” – Trabalho em diferentes propostas, com nota variando de zero a dez.

Observação: A Nota Bimestral (“média”) será a média aritmética simples das quatro notas.

A prova bimestral, com nota variando de zero a dez; contendo os conteúdos mais relevantes do referido bimestre. A prova deverá ter a seguinte estrutura: No mínimo 10 questões e no máximo 20 questões; destas, 40% discursivas e 60% objetivas.

No calendário haverá uma data para os simulados enviados pelo Positivo. O simulado é um procedimento avaliativo adotado nas turmas dos 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

A “Nota formativa 1”, com nota variando de zero a dez, será distribuída e atribuída da seguinte forma:

- Acompanhamento Diário (AD): nota variando de zero a quatro, atribuída à participação efetiva do aluno às aulas, durante o bimestre (avaliação contínua);
- Tarefas (TA): nota variando de zero a dois, atribuída à execução das tarefas propostas durante o bimestre (avaliação contínua);
- Trabalhos (TR): nota variando de zero a dois, atribuída à execução de um trabalho escrito à mão (pesquisa bibliográfica ou de campo, seminário, entre outros de acordo com as especificidades de cada disciplina) proposto pelo professor, durante o bimestre.
- Atividade Avaliativa On-line (AAO): nota variando de zero a dois, atribuída à execução de uma atividade avaliativa on-line, podendo ser das disponíveis pelo Sistema Positivo de Ensino ou a critério do professor, desde que seja on-line e para casa.

A “Nota formativa 2”, com nota variando de zero a dez. As atividades serão propostas pelos professores da seguinte forma: Seminário, mostra, feira, exposição, experimento, teatro ou dança. Os alunos serão avaliados pelos professores e o aluno fará uma autoavaliação do seu trabalho.

Nota 1	Nota 2	Nota 3 Formativa 1			Nota 4 Formativa 4		Média do bimestre
Teste (10,0)	Prova bimestral (10,0)						
		AD (4,0)	TA (2,0)	TR (2,0)	AAO (2,0)	Peso: 10,0	Somatória das 4 notas : 4 = média

8.3. FREQUÊNCIA

O cômputo de frequência é feito por aulas e dias letivos.

Não há, em hipótese alguma, abono de faltas; estas são justificadas mediante atestado médico. Os atletas oficiais terão tratamento de acordo com legislação específica.

É considerado aprovado, quanto à assiduidade, o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas e dias letivos registrados no calendário escolar.

A frequência às aulas e às demais programações escolares é obrigatória e registrada diariamente pelos professores no diário de classe.

Ao final de cada bimestre, o cômputo de frequência é divulgado pela Secretaria, mediante os registros cadastrados pelos professores no sistema para lançamento de notas e faltas.

8.4. FALTAS EM DATA DE AVALIAÇÕES

No caso de faltas em data de avaliações para alunos do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio:

- I. Quando o aluno deixar de fazer uma avaliação por motivo de saúde, justificado através de atestado médico, num prazo máximo de 48 horas, é possível a realização da avaliação de 2ª chamada (esta avaliação tem data pré-agendada definida pela coordenação pedagógica). Neste caso, estará isento do pagamento da taxa para 2ª chamada;
- II. Quando o aluno deixar de fazer uma avaliação por motivos diversos, seus pais ou responsável deverão encaminhar justificativa por escrito num prazo máximo de 48 horas para solicitar avaliação de 2ª chamada (com data pré-agendada)

junto à secretaria do Colégio. Neste caso, será cobrada taxa para realização da avaliação de 2ª chamada;

- III. Casos em que o aluno for suspenso das aulas ou ultrapassar o limite 3 atrasos permitidos no mês, de acordo com o regimento interno do Colégio, acarretam na perda das avaliações do dia. Neste caso, poderá realizar provas de 2ª chamada mediante pagamento da taxa em vigor;
- IV. Os alunos impossibilitados por motivo de saúde ou em estado de gravidez, serão assistidos através de trabalhos e provas domiciliares com acompanhamento da escola. O período de afastamento será definido por atestado médico;
- V. Os alunos que faltarem às aulas devido a atividades desportivas ou artísticas cumprirão regime de exercícios domiciliares ou a distância ou participarão do processo de avaliação de 2ª chamada – sem a cobrança de taxa.
- VI. No caso da necessidade de realização da avaliação de segunda chamada, o educando deverá se comprometer em comparecer na data preestabelecida, pontualmente e devidamente uniformizado. Caso contrário, perde a oportunidade de fazer a avaliação. Neste caso, para recuperar esta nota, o aluno deverá seguir os procedimentos para realizar a prova de recuperação do bimestre.

8.5 - RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

O Colégio Alicerce proporcionará Recuperação de Estudos durante o ano letivo com a finalidade de melhorar o desempenho escolar dos educandos.

A Recuperação de Estudos deve ser vista como um processo que objetiva atingir as aprendizagens previstas junto a alunos que apresentam um desempenho aquém das mesmas.

A prática de Recuperação de Estudos para suprir as defasagens do processo ensino-aprendizagem será adotada no transcorrer do próprio bimestre, tanto no horário normal das aulas, como fora dele, sendo oferecidas duas modalidades de recuperação: a paralela e a bimestral.

Entende-se por recuperação paralela, o conjunto de atividades de reforço que serão desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem. São chamadas de: reforço pedagógico (2º ao 9º ano); aulas de assistência (Ensino Médio e Terceira série) e plantão pedagógico (Terceira série).

Todas têm como objetivo resgatar e aprofundar os conteúdos nas diversas áreas do conhecimento.

Entende-se por Recuperação Bimestral, o conjunto de atividades que serão desenvolvidas, quando o aluno manifestar dificuldade de aprendizagem e/ou médias bimestrais inferiores à média 6,0 apesar do trabalho oferecido através da recuperação paralela.

8.6. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

O educando que, seguidos todos os procedimentos bimestrais, obtiver nos bimestres o somatório de 24 pontos, ou seja, média 6,0 (seis vírgula zero) e, no mínimo 75% de frequência nas aulas, estará automaticamente aprovado.

O educando que não obtiver 24 pontos será convocado para realizar o Exame Final. Conforme, a fórmula para cálculo da média anual:

$$M A = \frac{1^{\circ} \text{ bim} + 2^{\circ} \text{ bim} + 3^{\circ} \text{ bim} + 4^{\circ} \text{ bim}}{4}$$

O aluno poderá participar da recuperação final em quantas disciplinas forem necessárias, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

O aluno que estiver em recuperação final e não comparecer para fazer as provas, não terá nova oportunidade.

Somente o aluno em recuperação final que faltar por motivo de doença poderá fazer um requerimento na secretaria, anexar o atestado médico para justificar a falta e então fazer as provas dos estudos independentes na 2ª quinzena de janeiro.

Será aprovado o educando que após os exames finais obtiver média igual ou superior a 6,0 (cinco).

$$\frac{MA + \text{nota da avaliação}}{2} \geq 6,0$$

Os educandos que, após os exames finais, demonstrarem aproveitamento inferior à média 6,0 (cinco) em mais de duas disciplinas serão considerados reprovados devendo repetir a série em que não lograrem aprovação.

8.7 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é uma instância educativa, prevista em lei, da maior importância para o processo educativo do Colégio Alicerce.

Sua função básica é contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante uma discussão coletiva dos professores, coordenadores e alunos, junto com a Direção, na busca de saídas para as dificuldades que o processo apresenta.

Como Conselho de Classe, a lei lhe confere o direito de referendar ou modificar a visão parcial que cada professor tem dos alunos na sua disciplina, buscando perceber e analisar o desenvolvimento dos mesmos de uma forma mais ampla e global, considerando os diversos critérios estabelecidos para analisar o desempenho e o crescimento do aluno no seu processo de formação.

- a) Compete ao conselho de classe:
- b) Avaliar o crescimento global do aluno, proporcionando a melhor integração dos objetivos educacionais;
- c) Considerar cada aluno como indivíduo único e com características próprias;
- d) Avaliar o desempenho escolar da turma e dos educandos individualmente, a relação docente/educando, o relacionamento entre os próprios educandos e questões referentes ao processo pedagógico, no decorrer de cada bimestre do ano letivo;
- e) Caracterizar e localizar os alunos com dificuldades na aprendizagem;
- f) Sondar e localizar as causas da dificuldade no processo ensino-aprendizagem;
- g) Estabelecer para cada caso e disciplina ou atividade, o tipo de acompanhamento que deverá ter o aluno para se recuperar;
- h) Conscientizar e orientar o professor na avaliação permanente, de forma que fiquem registradas observações concretas e constantes dos fatos acontecidos com o aluno;
- i) Conscientizar o professor da importância da constante autoavaliação das atividades docentes, possibilitando o replanejamento dinâmico, tornando assim mais eficiente o processo ensino-aprendizagem;
- j) Registrar em ata as decisões, proposições e encaminhamentos adotados pelo Conselho de Classe, que será devidamente assinada por todos os presentes na reunião.
- k) Os alunos do 6º ano até a 3ª série do Ensino Médio poderão participar do pré-conselho e conselho de classe, sendo escolhidos os representantes através de eleição em cada série.

8.8. SISTEMA DE PROGRESSÃO PARCIAL

A progressão parcial consiste na possibilidade de o educando novamente cursar e ser avaliado na disciplina em que não obteve aprovação, sem ter que refazer a série em que se encontra.

O sistema de progressão parcial do Colégio Alicerce abrange somente os educandos do 6º ano até a 3ª série do Ensino Médio.

O educando que, depois de esgotadas todas as oportunidades de recuperação, não obtiver aprovação em até duas disciplinas, terá a oportunidade de seguir para a série seguinte com essa progressão parcial.

Será oferecida a progressão parcial em quaisquer disciplinas. As aulas e avaliações ocorrerão no contraturno a cada quinze dias, com duração de 01h30. (uma hora e trinta minutos), durante (01) um semestre.

O educando será avaliado mediante as provas e através de trabalhos escritos que serão encaminhados pelos professores.

9 PROGRAMAS E PROJETOS

Para a garantia de uma formação integral que transcende a matriz curricular de cada etapa de ensino, o Colégio Alicerce oferece de forma interdisciplinar, ou no contra turno escolar, Programas e Projetos para a ampliação do repertório cultural ou mesmo para a construção de hábitos escolares. Sua oferta se dá conforme a demanda, necessidade e/ou disponibilidade de horário.

9.1 TEATRO

Objetivo:

- a) Proporcionar aos alunos conhecimentos práticos de teatro, noções de liderança, bem como o conhecimento dos principais elementos cênicos (atuação, direção, cenografia, figurino, sonoplastia).

Justificativa:

O Colégio Alicerce pensa que a manifestação dessa arte no ambiente escolar deve ser encarada não do ponto de vista dos resultados, mas sim do processo. Isso porque o teatro para alunos não visa diretamente à formação de atores e atrizes, mas um caminho para que possam se conhecer melhor, integrarem-se uns aos outros e desenvolverem habilidades como: comunicação, expressão corporal, observação, criatividade, memorização e imaginação, aptidões que poderão servir de grande auxílio em todas as áreas do conhecimento, situações profissionais e pessoais dos alunos.

9.2 MOSTRA DE TRABALHOS

Objetivo:

Proporcionar à comunidade escolar interação e apreciação dos trabalhos realizados por alunos e professores, envolvendo a família no processo pedagógico.

Justificativa:

Buscando a parceria dos pais em envolverem-se na caminhada escolar dos filhos, realizamos a Mostra de Trabalhos contemplando todas as disciplinas. São realizadas na Educação Infantil, Fundamental I e II e Ensino Médio. Neste momento os alunos apresentam, em suas respectivas salas, os projetos, trabalhos ou as atividades realizadas. Essas mostras são realizadas de maneira dinâmica, utilizando-se diferentes recursos e principalmente o conhecimento adquirido e a oralidade do aluno.

9.3 GINCANA ALICERCE

Objetivos:

- a) Desenvolver o espírito de competição como atitude positiva e enriquecedora da formação do indivíduo;
- b) Despertar o lado artístico-cultural, esportivo e recreativo dos participantes;
- c) Desenvolver a imaginação criadora, vivenciando-se ao mesmo tempo o valor da liberdade exercida com responsabilidade;
- d) Exercitar o espírito de liderança, motivação e cooperação;
- e) Valorizar o sentimento de pertencimento à escola, ampliando-se os horizontes da prática da cidadania;
- f) Proporcionar a cultura e o lazer aos participantes;
- g) Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação do meio ambiente;
- h) Coletar materiais para fins humanitários.

Justificativa:

A gincana do Colégio Alicerce é um evento que estimula o trabalho coletivo, que conta cumprir objetivos pré-estabelecidos com precisão e habilidade. O desenvolvimento das atividades terá aspectos sociais, dando preferência às ações ligadas às produções criativas, esportivas, recreativas, culturais e artísticas, buscando a realização coletiva e pessoal e explorando o potencial de cada participante.

9.4 PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivos:

- a) Suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações;

- b) Desenvolver o conceito e importância de bons hábitos como: jogar lixo no lixeiro, entre outros;
- c) Levar a criança a observar a forma correta de fazer a coleta seletiva;
- d) Estimular o interesse pela natureza;
- e) Incentivar o cuidado com o meio ambiente;
- f) Conscientizar os alunos sobre as ações do homem que destrói o meio ambiente.

Justificativa:

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o planeta, é preciso criar estratégias que venham a sensibilizar as crianças e consequentemente as suas famílias em relação ao meio ambiente, a fim de garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel. Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente para manter o equilíbrio natural do planeta.

9.5 FESTA JUNINA: ARRAIÁ ALICERCE

Objetivo:

- a) Vivenciar e valorizar a cultura e as tradições do nosso país.

Justificativa:

Nessa perspectiva, busca envolver também as famílias nessa vivência cultural e folclórica e estreitar laços de convivência entre Aluno X Família X Escola X Comunidade. Aborda especialmente o tema transversal Pluralidade Cultural.

9.6 PROJETO OLIMPO

Objetivo:

- a) Buscar a interação e a socialização dos alunos.

Justificativa:

O Projeto Olimpo traz a competição para o entendimento através de valores e princípios vividos tanto no ambiente escolar quanto no meio social. Trazendo assim uma realidade escolar que pode ser estendida em outros meios sociais.

9.7 BOM ESTUDANTE AO COLÉGIO RETORNA

Objetivos:

- a) Reencontrar amigos, professores, funcionários
- b) resgatar memórias da instituição
- c) despertar nos alunos atuais a curiosidade pelo passado e o interesse em preservá-lo e dar continuidade aos estudos.

Justificativa:

É um dia especial quando são convidados ex-alunos do colégio para recordações e resgate dos sentimentos vividos pelos alunos durante o período em que estudaram no Colégio Alicerce. Sendo esse momento um espaço de reconhecimento, o compartilhamento das histórias antigas, a preservação das memórias e o conhecimento do novo, valorizando a escola enquanto instância viva em produção de conhecimento e de valores para a formação do educando atual.

9.8 PROJETO MONITORIA

Objetivo:

- a) Promover o resgate dos conteúdos estudados em sala de aula, através da troca entre alunos.

Justificativa:

Ele favorece e propicia um horário fixo de estudos que não apreenderam o conteúdo ou que desejem fixá-lo. O estudante com um bom desempenho por série é convidado pelo corpo docente a dar aulas para os seus colegas em espaço próprio da escola e em contraturno. Este projeto estimula ainda o protagonismo do aluno e fortalece a parceria entre amigos.

9.9 FEIRA DAS PROFISSÕES

Objetivos:

- a) Auxiliar o estudante na escolha do seu curso superior para o exercício de uma profissão e promover a interação entre os alunos, docentes do ensino superior e comunidade.

Justificativa:

Realizamos anualmente uma Feira de Profissões conversando sobre escolha, universidade e cursos técnicos, presença de diferentes universidades, rodas de conversa, palestras ligadas ao tema, depoimentos e entrevistas com profissionais que estão atuando no

mercado de trabalho. Cada aluno reflete sobre as profissões e descobre seus interesses, habilidades e competências.

9.10 FEIRA DAS NAÇÕES

Objetivos:

- a) Promover o espírito de pesquisa, integração e investigação sobre os países em questões, focando os trabalhos nos campos da Cultural, Meio-ambiente, Economia, História e Turismo, abrangendo as temáticas: Pontos turísticos, etnias, língua, usos e costumes de seus habitantes, cultura, danças, pratos típicos e curiosidades.

Justificativa:

A Feira das Nações é uma oportunidade que os alunos têm de realizar uma grande pesquisa junto aos consulados e embaixadas ou representantes dessas comunidades de outros países no Brasil. Além disso, devem destacar o principal projeto social desenvolvido pelos países.

Essa tarefa tem como propósito colocar os alunos em contato direto com movimentos sociais que transformam as comunidades locais, tecendo uma rede de informação que poderá embasar a visão de mundo que esperamos que nossos alunos formem.

É um trabalho em que divulga a diversidade dos países. Onde a escolha do país acontece através de sorteio. Na culminância os grupos promovem apresentações de dança, teatro, barracas com pratos típicos para venda, cartazes e outros. Com essa proposta os alunos são desafiados em empreender e aplicar conceitos de educação financeira, o lucro é revertido para eles.

9.11 PROJETO RECREIO – ASSIM É MAIS DIVERTIDO

Objetivos:

- a) Oferecer momentos prazerosos aos alunos no horário do recreio que os envolvam em situações de convivência mútua e aprendizagem de forma lúdica, explorando jogos, músicas, danças e brincadeiras em relação ao viver, à socialização, ao respeito ao espaço coletivo, ao outro e às regras de convívio;
- b) Oportunizar dinâmicas saudáveis que desenvolvam valores humanos, como: solidariedade, respeito, cooperação e amizade;
- c) Exercitar nos alunos as habilidades de dialogar, ouvir e respeitar a opinião alheia e tomar decisões em conjunto;

- d) Organizar e dirigir os intervalos ficará à cargo dos representantes de sala, grêmio estudantil, monitores, auxiliares da limpeza, a fim de promover a interação entre os alunos.

Justificativa:

O recreio é o período em que o estudante pode interagir com os alunos de outras turmas, estabelecendo novas amizades, reforçando a importância das regras e dos limites para a convivência em grupo.

Assim, eles têm a possibilidade de reorganizar as suas experiências, reconstruindo os conhecimentos como nos coloca Vygotsky (1984).

O envolvimento de todos faz a diferença para criar um espaço participativo no qual os alunos se sintam pertencentes e para valorizar a diversidade cultural e o potencial educativo através de:

- a) Práticas físicas – pega-pega, pular corda, duro ou mole;
- b) Práticas artísticas – teatro, música, dança, artes plásticas;
- c) Práticas manuais – confecção de objetos, modelagens, colagens;
- d) Práticas de raciocínio lógico – jogos de tabuleiros, jogos matemáticos;
- e) Práticas literárias – leitura, composição de poemas, músicas, paródias.

O horário do recreio colabora com a formação social dos nossos alunos exercitando a cidadania (conhecimento dos direitos e deveres e capacidade de lidar com a diversidade).

9.12 FORMAÇÃO CONTINUADA

Objetivos:

- a) Compreender que para promover um ensino de qualidade é necessário investir no aperfeiçoamento do desempenho docente;
- b) Organizar sessões de estudos que sirvam de embasamento para a execução da proposta pedagógica;
- c) Promover os encontros para planejamento tornando-os um recurso relevante e indispensável para a revisão e organização dos conteúdos;
- d) Oportunizar encontros que promovam o fundamento teórico e reflexões sobre o trabalho pedagógico, visando a qualificação profissional e a integração do coletivo.

Justificativa:

Apresentar alternativas de estudo referente a proposta curricular, para que os professores possam realizar seu trabalho de modo a promover um ensino de qualidade, criando espaços de aprendizagens coletiva, incentivando a prática de encontros para estudar e trocar experiências e trabalho coletivo, com a finalidade do aperfeiçoamento docente tendo em vista o aluno que é o objetivo final.

9.13 LER DOCE LER

Objetivos:

- a) Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- b) Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- c) Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita;
- d) Estimular o desejo de novas leituras;
- e) Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- f) Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- g) Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

Justificativa:

“Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leituras, os nossos filhos serão incapazes de escrever, inclusive a sua própria história”.

(Bill Gates)

Como tornar a leitura atraente aos nossos alunos hoje, quando o nosso maior concorrente, a Internet, levam-nos a emoções rápidas e constantes?

Tecnologias como a Internet, vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler e ferramentas disponibilizadas para jogos e a comunicação via Messenger como Facebook e WhatsApp tornam a leitura de um livro quase um castigo e não algo prazeroso.

E isso tem um preço na aprendizagem dos alunos que desenvolvem a capacidade de prestar a atenção em várias coisas ao mesmo tempo, mas por pouco tempo e de maneira artificial, dificultando a interpretação das questões dos conteúdos de praticamente quase todas as disciplinas, o que é claro culminará no fracasso da aquisição de conhecimentos dos mesmos conteúdos que finalizará com dificuldades em todos os segmentos de sua vida futura. Bill Gates

corroborar com esse pensamento, quando o próprio nos leva a refletir sobre a importância da leitura na vida das nossas crianças, adolescentes e jovens.

No entender dos educadores do nosso colégio, não podemos cruzar os braços diante dessa situação, com alunos com dificuldades marcantes como: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Se vamos investir nesse projeto é porque realmente acreditamos que o segredo do sucesso na vida escolar dos alunos vem da capacidade de ler, se concentrar, interpretar e a leitura, o prazer de ler é o ponto pé inicial para alcançarmos esses objetivos. Esperamos através desse projeto de leitura mostrar aos alunos o quanto a leitura é importante e pode ser prazerosa, esperamos também que os próprios alunos percebam que através da leitura eles conseguirão se concentrar mais e com isso assimilar melhor os conhecimentos das disciplinas escolares, acrescentando a essa justificativa que os livros disponibilizados aos alunos serão de acordo com a sua faixa etária, títulos recentes e atraentes de autores que escrevem para crianças, adolescentes e jovens, até os clássicos tão importantes para os alunos do ensino médio.

9.14 SARAU LITERARTE

Objetivos:

- a) Possibilitar o acesso à diferentes trabalhos artísticos e mediar a percepção e apropriação de conhecimentos;
- b) Oportunizar a imaginação e a criação, na singularidade e na coletividade;
- c) Contextualizar a importância da Arte e Cultura na transformação do indivíduo, no intuito de gerar atitudes positivas em sua vivência e proximidade com o artístico;
- d) Realizar atividades culturais de modo que o educando possa efetivar o conhecimento adquirido, confeccionando, vivenciando e visualizando a sua própria arte.

Justificativa:

As ações realizadas com as diferentes formas de expressão como a música, o teatro, as artes visuais, a dança, entre outras, dentro da escola que geram momentos de criação e concepção de trabalhos individuais ou em grupos, promovendo a transformação de salas de aula em oficinas de desenvolvimento de aprendizagens.

Os resultados contribuem para que a escola seja um espaço mais acolhedor, integrador, crítico, dinâmico, criativo e construtor de um aprendizado não meramente teórico, mas também

realizado por meio da vivência, experiência, parceria e confiança entre os envolvidos no processo.

Fruto do trabalho coletivo desenvolvido nas aulas de Arte, Literatura e demais disciplinas. O sarau Literarte oportuniza a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos para a comunidade escolar, através de diversas expressões artísticas, em que ele é o protagonista através de espetáculos teatrais, danças e musicais, além de trabalhos artísticos.

9.15 VIVA ESPORTE

Objetivos:

- a) possibilitar a capacitação do educando para sua participação na vida social, cultural, esportiva, de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida através da reflexão crítica, contribuindo assim com a possibilidade de os sujeitos agirem de forma autônoma e efetiva no processo de formação pessoal e da sociedade;
- b) Levar os alunos a desenvolver atividades esportivas na forma de oficinas, interclasse e circuitos;
- c) Compartilhar as técnicas e as regras específicas da modalidade;
- d) Conhecer as principais penalidades e desenvolver as habilidades motoras e o espírito social. Preparar os alunos para competições de torneios para a prática correta na unidade escolar ou em outras competições, promovendo a integração entre as escolas.
- e) Melhorar as condições de saúde física e psicológica através do esporte;
- f) Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades, buscando a formação moral e construção da cidadania;
- g) Promover a inclusão social.

Justificativa:

Este projeto tem o intuito de resgatar a prática de atividades esportivas em caráter educacional, garantindo aos alunos o direito de acesso e de reflexão sobre as práticas esportivas, permitindo a recriação dessa prática corporal, contribuindo para o lazer dos indivíduos envolvidos, através das relações sociais, ocupando o seu tempo livre, para oferecer aos mesmos melhoria na qualidade de vida através da prática de esportes.

A prática esportiva é essencial para o bem estar físico e para o desenvolvimento mental. Tanto as modalidades em grupo, como as individuais têm benefícios aos praticantes.

O processo no qual ele atue como autor de suas decisões e o leve a um conjunto de ações que culminará na construção do seu projeto de vida.

9.16 COMBATE AO BULLYING E A VIOLÊNCIA

Objetivos:

- a) Pesquisar e refletir sobre as causas e consequências do bullying, tomando como partida as narrativas de alunos, professores, pais e responsáveis;
- b) Discutir com os alunos as principais causas de bullying;
- c) Refletir sobre a necessidade de desenvolvermos ações educativas contra o bullying na unidade escolar;
- d) Aplicar atividades orais e escritas que estimulem a reflexão sobre as práticas de violência no espaço escolar;
- e) Discutir o respeito às diferenças no espaço escolar;
- f) Construir uma proposta de regras de convivência e contra o bullying na unidade escolar.

Justificativa:

A prática do Bullying tornou-se algo comum nos espaços educacionais, provocando cada vez mais atitudes violentas, tantos dos agressores, como das vítimas. Discutir as questões ligadas a prática do bullying com toda a comunidade escolar, é importante, pois, proporciona a reflexão e evita que novos casos de bullying ocorra nas unidades escolares. Este projeto pretende atuar, tanto com os alunos, como pais e responsáveis, buscando medidas educativas que combatam as ações de violência na escola.

A popularidade do fenômeno cresceu com a influência dos meios eletrônicos, como a internet e as reportagens na televisão, pois os apelidos pejorativos e as brincadeiras ofensivas foram tomando proporções maiores. O fato de ter consequências trágicas (como mortes e suicídios) e a impunidade proporcionaram a necessidade de se discutir de forma mais séria o tema.

9.17 VIAGEM PEDAGÓGICA - VIVÊNCIAS EXTRAESCOLARES

Objetivos:

- a) Envolver todos os segmentos do colégio nas atividades propostas pelo projeto;
- b) Estimular a produção e execução de projetos educacionais;
- c) Desenvolver a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- d) Avaliar as habilidades e competências dos estudantes envolvidos na execução do projeto;
- e) Aplicar a metodologia científica nas atividades práticas e teóricas;

- f) Estimular o desenvolvimento de competências e aptidões em diversas áreas do conhecimento.

Justificativa:

Durante a fase escolar, os alunos estão inseridos em um ambiente de descobertas contínuas, seja na escola ou em casa. Mas, engana-se quem pensa que somente nestes dois ambientes – familiar e educacional – que os alunos aprendem. As descobertas e as constatações de algo em que só se conhecia na teoria podem e devem estar presentes nas saídas e viagens pedagógicas promovidas pelas instituições de ensino.

Esses momentos não são apenas passeios movidos a diversão, mas, sim, valiosas oportunidades de promover o aprendizado além dos muros da escola, permitindo que as crianças e os jovens levantem hipóteses, descubram novos conhecimentos e vivenciem na prática o que aprenderam no Colégio.

Essa extensão da sala de aula em diferentes locais e contextos culturais é excelente para estimular ainda mais o espírito coletivo e a colaboração entre alunos e educadores. As saídas e viagens pedagógicas educacionais geram bastante expectativas nos estudantes e os estimula a manter um olhar crítico sobre o que se está pesquisando, conhecendo ou apenas evidenciando.

O aluno pode assim, associar o que aprendeu às situações e cenários reais de forma espontânea e divertida. As excursões pedagógicas ajudam na formação cultural dos alunos; os passeios escolares são eventos de turismo pedagógico que consolidam o aprendizado em sala de aula. A visita científica monitorada tem como objetivo contribuir no processo de ensino-aprendizagem, através de atividades práticas que estimulem a observação e levem o educando a interagir com o ambiente visitado.

As visitas, de maneira geral, contribuem para a socialização dos jovens e facilitam a aprendizagem. Porém, para que esse potencial seja aproveitado, é preciso que estejam inseridas no processo educacional e não sejam consideradas apenas como um passeio. Para tanto, propomos uma série de locais e eventos que proporcionarão a nossos alunos vivenciar realidades e situações diversificadas.

9.18 ESCOLHAS E DESAFIOS PARA ALÉM DA ESCOLA

Objetivos:

- a) Vivenciar a dinâmica de prova, oferecendo a mesma dinâmica de exames oficiais: o mesmo formato, as mesmas regras e o mesmo tempo para a realização, correção e feedback;

- b) Treinar o tempo de resposta às questões, permitindo a identificação das áreas em que o aluno demora mais ou menos para responder, da melhor forma de realizar a prova e responder no tempo estipulado;
- c) Preparar o aluno emocional e fisicamente, ensinando como se comportar diante de um exame e treinando na prática questões relacionadas ao tempo, ao cansaço, à ansiedade e até mesmo ao que fazer quando não se sabe ou está em dúvida na resposta de um item;
- d) Avaliar as habilidades do aluno e gerar dados de desempenho, revelando em quais áreas tem mais facilidade ou dificuldade a partir dos dados obtidos no resultado, possibilitando criar um plano para revisar o conteúdo, tirar dúvidas e melhorar o desempenho;
- e) Personalizar o estudo a partir dos resultados, permitindo orientar cada aluno na área que precisa estudar mais via plano de estudos e participação em aulas no contraturno;
- f) Melhorar o desempenho dos alunos, identificando com precisão as lacunas de aprendizagem e assim intervindo nas necessidades de cada discente para superar suas dificuldades.

Justificativa:

No Colégio Alicerce, os estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio para que se sintam seguros, aprendam a gerenciar o tempo e tenham mais controle sobre o desgaste físico e mental é oferecido os Simulados e os aulões Enem.

O ENEM é uma prova densa, cansativa, que exige muito esforço e essas atividades complementares são oportunidades para o aperfeiçoamento do conhecimento, através de orientação de estudo, dicas e revisão das temáticas que compõem as áreas do conhecimento:

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias.

9.19 CULTIVANDO E SEMEANDO VALORES HUMANOS, PARA UM COTIDIANO DE PAZ

Objetivos:

- a) Resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação

ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade;

- b) Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas;
- c) Praticar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- d) Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente;
- e) Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;
- f) Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;
- g) Perceber que as normas devem ser respeitadas;
- h) Compartilhar as coisas de forma prazerosa e entendendo significado de generosidade;
- i) Desenvolver o espírito de equipe, de cooperação e de respeito entre os colegas;
- j) Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo;
- k) Perceber que ser responsável transmite confiança para as pessoas;
- l) Reconhecer qualidades existentes no próximo;
- m) Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das nossas ações.

Justificativa:

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, é um lugar que deve proporcionar ao indivíduo condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade.

O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida.

Alguns valores podem ser considerados como principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica sua cidadania: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade, etc.

Infelizmente, muitas das nossas crianças brasileiras, por às vezes não está tendo uma atenção especial, estão recebendo todo tipo de informação que às vezes não condizem com a sua inocência. A mídia, por exemplo, está aberta para todos, e muitas vezes colocam na frente destas crianças programações cheias de sensualidade, violência, ensinando os maus costumes.

A partir desta realidade e do que vivenciamos no cotidiano de nossas escolas, sentimos a necessidade de resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida no colégio, família e comunidade.

O Colégio Alicerce tem papel importante para o desenvolvimento do indivíduo sociável sem deixar de considerar que o processo de construção desta habilidade social se dá na cotidianidade das relações humanas. Deste modo:

A habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, p.229)

Entendemos que a “Educação é o processo pelo qual aprendemos uma forma de humanidade.” (ALVES, 2000), portanto através da educação os indivíduos aprendem a ser cidadãos da sociedade da qual fazem parte.

É importante ressaltar que a educação em valores exige do educador posturas e posicionamentos, pois, os educandos consciente ou inconscientemente já possuem formulados conceitos e valores os quais podem ser divergentes e gerarem conflitos, e cabe ao educador intermediar tais conflitos favorecendo a convivência.

Aprender a conviver exige, em suma, cultivar as atitudes de abertura, um interesse positivo pelas diferenças e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social. (PÉREZ, 2002, p.9).

O educador convive diariamente com situações adversas, conforme as soluciona vai estimulando o interesse positivo pelas diferenças e o respeito pela diversidade, valorizando as qualidades individuais e específicas de cada educando.

Como enfatiza NIDELCOFF (1978), o educador precisa definir os valores dentro dos quais pretende educar. Não é possível educar a não ser partindo de certos valores, da maneira de ver o mundo e o homem, ou seja, uma forma de fazer vivenciar esses valores dentro da escola/classe.

Diante disso, realizaremos com este projeto um trabalho interdisciplinar, envolvendo toda a equipe escolar, família e comunidade, ressaltando a importância que tem a educação para

a cidadania, priorizando neste momento o aprendizado de valores e boas maneiras, que deverá ser iniciado na família e dando continuidade na vida escolar e assim sucessivamente.

9.20- LABORATÓRIO CRIATIVO

Objetivo:

- a) Proporcionar a vivência das danças e das artes visuais como instrumento de sociabilidade entre os alunos, e ampliar os conhecimentos sobre os repertórios existentes na dança e na pintura.
- b) Identificar alguns ritmos e gestos de danças do contexto regional, do Brasil ou do mundo.
- c) Recriar danças e artes visuais do contexto regional, respeitando as diferenças individuais.
- d) Relacionar a dança e a pintura com os conteúdos da escola, com o mundo à sua volta, buscando significação para tudo isso, partindo da realidade do aluno e atrelando o papel desses sujeitos na sociedade.
- e) Identificar a diversidade cultural presentes nas danças e nas artes visuais.

Justificativa:

Projeto cultural que irá realizar eventos artísticos e de oficinas, que tem a intenção de estimular a pintura, o desenho e a dança.

A dança e as artes visuais desenvolvem a autoestima, a noção de ritmo, corporeidade, coordenação motora, domínio espaço-temporal e a criatividade, além dessas contribuições, desenvolve o respeito, a disciplina, e o trabalho em equipe.

10 REGIMENTO ESCOLAR

O regimento escolar regulamenta o funcionamento do Colégio e estabelece normas que facilitam o relacionamento colégio, pais e/ou responsáveis, professores e alunos. É importante que a família e o aluno, se inteirem das normas pré-estabelecidas neste regimento.

Os pais e/ou responsáveis deverão observar os seguintes aspectos:

- a) Possibilitar que o aluno cumpra os horários estabelecidos pelo Colégio;
- b) Garantir que o aluno, nas dependências do colégio, esteja sempre uniformizado e de posse da agenda escolar;
- c) Conferir todos os dias a agenda escolar e assinar as comunicações;

- d) Acompanhar todas as atividades escolares do aluno, a fim de saber do seu processo de aprendizagem ou dificuldade para poder auxiliá-lo.

Entende-se que para viver e conviver em ambiente saudável e ético é preciso estabelecer direitos e deveres para todos os envolvidos no processo. Esses direitos e deveres encontram-se descritos no Regimento Escolar. Além disso, regras disciplinares precisam ser estabelecidas visto que o ser humano está em constante evolução e transformação. Todas as medidas a serem tomadas deverão ser registradas e arquivadas em livro próprio ou pasta do aluno.

10.1 HORÁRIO

A pontualidade é imprescindível para o bom andamento de toda a atividade diária. Atrasos frequentes sempre ocasionam prejuízos para o aluno. A pontualidade, no início do turno escolar, traz grandes benefícios ao estudante, principalmente pela acolhida que é um momento forte de nossa proposta educativa.

Solicitamos aos pais de crianças da Educação Infantil e Fundamental I uma especial atenção no término do período escolar: o atraso do adulto gera ansiedade, inquietação e insegurança para a criança, bem como transtornos e dificuldades para o Colégio.

O aluno deverá cumprir rigorosamente o horário escolar, que é divulgado anualmente na primeira semana de aulas, com início previsto às 07h, para o Ensino Fundamental II e ensino médio e 13h para Educação infantil e ensino fundamental I.

Do 6º ano até o Ensino Médio, haverá tolerância de 5 minutos/ entrada tardia. Após esse prazo, os alunos atrasados ficarão aguardando até o início da segunda aula na biblioteca do Colégio. Para atrasos superiores à segunda aula, os pais deverão trazer o filho pessoalmente com a devida justificativa (atestado médico) para que o acesso seja liberado pela direção ou coordenação. Ressalta-se a importância da frequência e pontualidade e destaca-se que, de acordo com a Lei Federal 9.394/96, o aluno deve apresentar frequência de, no mínimo, 75% das aulas do ano letivo. É permitido aos alunos somente 3 atrasos mensais, no 4º atraso voltará para casa com uma advertência por escrito.

10.2 UNIFORME

O uso do uniforme escolar é obrigatório no Colégio Alicerce. Seus benefícios atingem todo o colégio, proporcionando economia com o vestuário, amenizando as diferenças socioeconômicas, reforçando a identidade de grupo e criando um sentido de pertença. O Uniforme é, também, uma questão de segurança, permitindo aos profissionais do colégio

identificar, imediatamente, pessoas estranhas nas dependências do colégio. O uso do uniforme desenvolve nos alunos um crescimento no que diz respeito à responsabilidade, à adequação de comportamento e ao cumprimento das regras de convivência. Para evitar constrangimentos e distrações orienta-se o uso de trajes adequados ao ambiente escolar, como por exemplo, o uso de calça rasgada ou caindo e shorts curtos. Recomenda-se também o uso de calçados fechados como meio de proteção e segurança.

Apenas participará das aulas de Educação Física os alunos devidamente uniformizados (camiseta do colégio, bermuda esportiva flexível e tênis apropriados para a prática). Proibido o uso de shorts curto.

Os alunos deverão estar uniformizados nas aulas extras da tarde, assim como no período da manhã e, em caso de roupa indevida os pais serão informados e o aluno irá para casa, podendo retornar e entrar para assistir aula.

10.3 AUTORIZAÇÃO PARA SAÍDAS ANTECIPADAS E/OU NA COMPANHIA DE TERCEIROS

Para garantir a segurança dos alunos, a saída antecipada dos estudantes na companhia de colegas e/ou outras pessoas (que não aquelas registradas como responsáveis) é liberada somente com a autorização escrita do responsável ou pessoalmente. No caso esse documento será arquivado na pasta do aluno. As saídas antecipadas deverão acontecer durante os intervalos das aulas, para organização da rotina escolar. O não cumprimento dessa regra pode causar prejuízos à atividade pedagógica e, principalmente, no rendimento escolar do aluno. O aluno deverá passar pela direção ou coordenação antes da sua saída e assinar o livro de registro.

10.4 PRESERVAÇÃO

É muito bom estudar num ambiente agradável. O colégio é todo estruturado para oferecer o melhor para você. A equipe da limpeza, todos trabalham muito para manter o espaço limpo e organizado.

Sua única tarefa é ajudar na conservação. Portanto, faça o lanche apenas no pátio, mantenha as salas de aula limpas, utilize os banheiros de forma adequada, conserve as cadeiras, carteiras e murais e incentive os colegas a fazerem o mesmo. Lembre-se: este espaço é de uso coletivo e cada um de nós é responsável por ele.

O aluno deverá zelar pela conservação e limpeza do prédio, do mobiliário e de todo o material de uso coletivo do Colégio.

10.5 APARELHOS ELETRÔNICOS

O uso do celular no ambiente escolar tem comprometido, negativamente, o desenvolvimento e a concentração dos(as) discentes. Além do aspecto cognitivo, situações de constrangimento, envolvendo o uso da imagem de professores(as) ou alunos(as). O celular prejudica o aprendizado e a socialização face a face. O recreio é um momento importante, é uma pena que seja prejudicado por relações não presenciais”. Diante das justificativas, anteriormente expostas, evidencia-se mais uma vez que, no Colégio Alicerce, torna-se proibido o uso de Celular e Similares, conforme descrito no regimento escolar art. 72, parágrafo 1 e 2. Dessa forma, recomenda-se que os alunos venham para o colégio somente com os materiais escolares necessários às aulas.

10.6- EQUIPE DISCENTE

10.6.1- DIREITOS DOS ALUNOS

- I. Ter condições de aprendizagens significativas;
- II. Ter acesso às atividades escolares.
- III. Ter avaliações contínuas e cumulativas ao seu desempenho formativo e de aprendizagem.
- IV. Ter acesso aos recursos e materiais didáticos do Colégio sob orientação.
- V. Ter a recuperação contínua e paralela de forma a garantir novas oportunidades de aprendizagens.
- VI. Recorrer aos resultados obtidos nas avaliações de aprendizagens, até o 5º (quinto) dia após a data do Conselho de Classe.
- VII. Ter sua individualidade respeitada pela Comunidade Escolar, sem discriminação de qualquer natureza.
- VIII. Participar das atividades sociais, cívicas e recreativas, promovidas pelo Colégio e destinadas à sua formação.
- IX. Receber as avaliações escritas e trabalhos Escolares analisados, com as respectivas notas e descrições, exceto as avaliações de Classificação e Reclassificação que deverão ficar arquivadas junto com a ata destas organizações.
- X. Receber todo e qualquer comentário, pelo professor, das correções sobre as avaliações, atividades e projetos;
- XI. Ser tratado com respeito, dignidade e equidade.
- XII. Recorrer às autoridades escolares, quando se julgar prejudicado.

10.6.2- DEVERES DOS ALUNOS (OU DE SEU RESPONSÁVEL LEGAL)

- I. Comparecer pontual e assiduamente as aulas uniformizadas e às atividades que lhe forem atribuídas.
- II. Permanecer na sala e aguardar o professor da aula seguinte com um comportamento adequado, durante o sinal para mudança de aula.
- III. Realizar as atividades que lhe forem atribuídas, entregando-as dentro do prazo estabelecido.
- IV. Portar todo material didático solicitado para aproveitamento das aulas e conservar com higiene e cuidado.
- V. Tratar a todos com respeito e cordialidade, comportando-se dentro dos limites do ser humano.
- VI. Participar das atividades sociais, cívicas e recreativas promovidas pelo Colégio e destinadas à sua formação.
- VII. Acatar a autoridade do gestor, da coordenação, professores e demais funcionários do Colégio.
- VIII. Realizar as ações, de sua competência, expressas no Regimento Escolar, no Projeto Pedagógico e Legislação em vigor.
- IX. Cooperar e zelar pela conservação das instalações físicas, dos equipamentos e materiais escolares e também para as boas condições de asseio das dependências do Colégio.
- X. Colaborar com a limpeza, usando sempre as lixeiras distribuídas pelo o colégio e atendendo às normas de higiene ao utilizar os banheiros.
- XI. Abster-se de atos que perturbam a ordem, a moral e os bons costumes, que importem em desacato às leis e as autoridades constituídas.
- XII. Comunicar à Equipe Gestora o seu afastamento temporário, por motivo de doença ou outros, mediante documento comprobatório.
- XIII. Indenizar os prejuízos quando produzir danos materiais a objetos de propriedade dos colegas ou do Colégio, quando maior, ou por meio do seu responsável legal quando menor.
- XIV. Ocupar-se de atividades inerentes as aulas ministradas mantendo-se atento, dedicando-se ao estudo e à execução dos deveres escolares.
- XV. Preparar-se para as avaliações estudando e tirando as dúvidas com antecedência.
- XVI. Anotar as tarefas na agenda diariamente;

- XVII. Organizar bem seu tempo e executar os deveres de casa com capricho e pontualidade.
- XVIII. Cada aluno é responsável pelos seus pertences escolares.
- XIX. Usar de honestidade na execução de provas e outras atividades escolares.
- XX. O mapeamento de sala deve ser respeitado, ficando sob responsabilidade dos prof (s) conselheiros em consenso com demais colegas e coordenação.

10.6.3- É VEDADO AO ALUNO

- I. Fazer uso ou fazer porte de instrumentos que coloquem em risco a saúde e o bem-estar das demais pessoas do ambiente escolar (canivete, facas e/ou similares, objetos que envolvam fogo, odores, explosões e/ou similares);
- II. Fazer uso de eletrônicos em sala de aula, como celular, games, laptop, etc. (aparelhos de música serão permitidos em casos especiais sob orientação do professor);
- III. Fazer registros fotográficos ou de vídeo no contexto/espço escolar, sem prévia autorização do corpo docente e/ou equipe pedagógica/direção;
- IV. Fazer mau uso de recursos eletrônicos envolvendo referências negativas e desrespeitosas a colegas e à Instituição de Ensino (tais como perfis eletrônicos, blogs, ou quaisquer tipos de cyberbullying);
- V. Realizar atividades que não condigam com a postura necessária à sala de aula como dormir, ler revista não orientada pelo professor, jogar, alimentar-se e namorar - Forjar documentos, dados ou assinaturas;
- VI. Acessar documentos restritos à equipe pedagógica;
- VII. Apropriar-se de quaisquer bens que não lhe pertençam;
- VIII. Agredir física ou moralmente colegas, direção, coordenação, professores ou funcionários do Colégio;
- IX. Fazer uso ou fazer porte de drogas lícitas ou ilícitas no ambiente escolar ou em ambiente em que se realizem atividades sob responsabilidade do Colégio, bem como comparecer sob efeito das mesmas no Colégio ou em ambientes em que o Colégio esteja realizando atividades.
- X. Cometer calúnias, ameaças, ou qualquer ato que desabone sua conduta e/ou de outrem.
- XI. Comer, mascar chicletes ou chupar balas durante as aulas.

- XII. Ausentar-se do Colégio sem a devida permissão da Equipe Gestora durante o expediente escolar.
- XIII. Entrar ou sair da sala sem autorização do professor, permanecer na porta da sala nos intervalos de aulas, permanecer na sala de aula no horário do recreio.
- XIV. Promover, sem autorização do gestor vendas, coletas, subscrições e qualquer divulgação em nome do Colégio.
- XV. Fumar, introduzir ou fazer uso de bebidas alcoólicas ou de outras substâncias que causem dependência química e/ou física, nas dependências do Colégio ou em ambientes em que esteja participando em nome do Colégio.
- XVI. Aglomerar-se na porta da sala nos intervalos das aulas.
- XVII. Mexer, rasurar ou adulterar qualquer documento escolar.
- XVIII. Proferir injúria, apelidos ou rotulações contra colegas, professores ou funcionários do Colégio ou praticar contra eles qualquer ato de violência, que os prejudique de forma emocional, moral, física ou material como prática de bullying.
- XIX. O uso de bonés e toucas é terminantemente proibido.
- XX. Formar grupos, promover distúrbios ou agitação nos corredores e pátios do Colégio.
- XXI. Convidar pessoas alheias a entrar no Colégio ou na sala de aula presencial ou on-line, sem autorização da Equipe Gestora.
- XXII. Ocupar-se durante as aulas de qualquer atividade que não lhe seja alusiva.
- XXIII. Promover brigas dentro do Colégio e ou nas imediações da mesma; ou ter comportamentos incompatíveis com as normas da moral e boa educação.
- XXIV. Utilizar de meios ilícitos nas avaliações, tais como: o uso de celular, relógio, fone de ouvido, calculadora, fontes de consulta etc., a prova será retirada, zerada, e não haverá direito à segunda chamada.
- XXV. Gravar, escrever, riscar ou desenhar, nas paredes, nas carteiras, no piso, material do outro ou em qualquer parte do prédio e área escolar ou material de uso coletivo.
- XXVI. Promover ou participar de movimentos de hostilidade de qualquer natureza, às autoridades constituídas, funcionários e alunos.
- XXVII. Divulgar, por qualquer meio de publicidade nas redes sociais ou outros meios de comunicação, assunto que envolva o nome do Colégio e comunidade escolar, sem a autorização da Equipe Gestora.
- XXVIII. Utilizar-se de livros, cadernos ou outros materiais dos colegas e professores, sem o consentimento dos mesmos.
- XXIX. Chegar atrasado às aulas sem motivo justificado.

- XXX. Mexer, danificar, qualquer objeto de uso de outrem, causando dano material.
- XXXI. Namorar nas dependências e imediações do Colégio, bem como andar de mãos dadas, abraçar, trocar beijos ou carícias.
- XXXII. Fazer ligação telefônica sem a autorização da coordenação ou direção, mas em caso de necessidade as ligações serão feitas na coordenação ou na secretaria do Colégio.

10.6.4 SANÇÕES NO CASO DE DESCUMPRIMENTO DOS VETOS ACIMA

O descumprimento dos vetos é avaliado individualmente conforme contexto e peculiaridades.

É considerado ocorrência disciplinar grave, portanto, possui os seguintes encaminhamentos:

- I. Objetos eletrônicos serão recolhidos pelos professores e/ou funcionários e mantidos junto à coordenação ou secretaria do Colégio para serem retirados pelos pais ou responsáveis, ou mediante comunicação com os mesmos;
- II. Atividades que não condigam com o ambiente de sala de aula implicarão em advertência verbal e/ou escrita, e conforme orientação do professor responsável, implicarão em suspensão da aula em que ocorrerem. A recorrência do fato por três vezes implicará em suspensão com tempo de afastamento determinado pela coordenação/direção;
- III. Alunos que namorarem no espaço escolar serão orientados num primeiro momento. Caso haja recorrência do fato, a família será comunicada via agenda e/ou contato pessoal;
- IV. Casos de falsificação de documentos, de dados cadastrais, assinaturas ou similares, e casos de acesso a documentos restritos à equipe pedagógica, implicarão em contato com pais ou responsável através de registro e/ou pessoalmente, bem como possibilidade de suspensão das aulas. A recorrência deste fato implicará em suspensão por tempo determinado pela coordenação/direção. Este fato ainda pode implicar na rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce, mediante avaliação da direção e coordenação de ensino;
- V. No caso de ser constatado furto, é feito contato imediato com os pais ou responsável do aluno envolvido, com possibilidade de suspensão das aulas por tempo determinado pela coordenação/direção e possibilidade de rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce. O aluno será incumbido de ressarcir os prejuízos causados com este ato. O Colégio se reserva o direito de averiguar o fato nas diversas formas possíveis para fazer encaminhamentos de forma justa;

- VI. Agressão física ou moral a colegas, professores ou equipe pedagógica implica em suspensão das aulas por tempo determinado pela coordenação/direção. A recorrência deste fato implica em rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce;
- VII. O porte de instrumentos que coloquem em risco a saúde e/ou bem estar das pessoas inseridas no contexto escolar, implica em suspensão das aulas por tempo determinado pela coordenação/direção. A recorrência deste fato implica na rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce;
- VIII. O porte de drogas ou o uso de drogas no Colégio, ou em ambientes em que o Colégio realiza atividades pedagógicas, implica em imediata rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce;
- IX. Caso o aluno compareça ao Colégio ou, a ambientes em que o Colégio realiza atividades pedagógicas, com sinais de uso de drogas (lícitas ou ilícitas) será feito imediato contato com a família e o aluno deverá retornar à sua residência, deixando de participar das atividades do dia. (O Colégio Alicerce se reserva o direito de avaliar tais casos a partir do conhecimento e experiência da equipe multidisciplinar envolvida.) O aluno em questão será devidamente orientado para que não haja recorrência do fato. A recorrência do fato implica em rescisão de contrato da prestação de serviços educacionais por parte do Colégio Alicerce.

10.7 EQUIPE DOCENTE

A Docência é o processo de intervenções diretas e contínuas, entre a experiência vivenciada pelo aluno e o saber sistematizado, tendo em vista a construção, a recriação e a apropriação do conhecimento, e o compromisso assumido pelo professor;

A docência deve ser exercida pelo professor habilitado de acordo com as normas e legislação em vigor;

São atribuições do Professor:

- I. comparecer, dentro do horário estabelecido, para ministrar às atividades de sua responsabilidade, com assiduidade e pontualidade, cumprindo a carga horária prevista para cada curso e o horário integral das aulas;
- II. desenvolver as atividades de sala de aula, registrando no diário de classe e nas fichas descritivas diariamente, o conteúdo, a frequência e os resultados das avaliações dos alunos, mantendo-os atualizados e rubricando-os;

- III. participar do planejamento, elaboração e execução do Projeto Pedagógico, Regimento Escolar e outros projetos do Colégio;
- IV. elaborar, executar, avaliar e registrar, os objetivos e as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas diariamente;
- V. apresentar os planos de aula e as avaliações semanalmente à Equipe Pedagógica;
- VI. conhecer as proposições de diretrizes da Secretaria Municipal de Educação elaborando os projetos específicos do Colégio sob o acompanhamento da equipe pedagógica do Colégio;
- VII. analisar as avaliações dos alunos atribuindo as notas ou descrevendo em fichas o seu desempenho, conforme a proposta pedagógica do Colégio;
- VIII. planejar e executar atividades de recuperação contínua, como parte integrante do ensino, que se desenvolve nas aulas regulares, propiciando melhor aprendizagem aos alunos;
- IX. identificar, em conjunto com a equipe pedagógica, casos de alunos que apresentem problemas e necessitem de atendimentos específicos;
- X. encaminhar à Secretaria Escolar os resultados das avaliações e assiduidade dos alunos, obedecendo aos prazos fixados pelo cronograma Escolar;
- XI. analisar coletivamente, com a equipe pedagógica, as causas de aproveitamento **não** satisfatório, utilizando os resultados da avaliação no replanejamento do Plano de Curso e das aulas;
- XII. participar dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação, Conselhos de Classe, reuniões pedagógicas, encontros coletivos e programas de capacitação para seu desenvolvimento profissional. Caso contrário apresentar justificativa por escrito.
- XIII. repor as aulas previstas e não ministradas visando o cumprimento da Legislação, do currículo e do calendário escolar;
- XIV. buscar o aprimoramento de seus conhecimentos através da formação continuada, para melhorar seu desempenho profissional;
- XV. evidenciar com ações o seu compromisso com o sucesso da aprendizagem dos alunos sob sua responsabilidade demonstrando dinamismo e entusiasmo na prática pedagógica;
- XVI. aceitar e adequar-se às mudanças educacionais sendo capaz de promover ações inovadoras para uma aprendizagem significativa;

- XVII. conhecer, ler e cumprir o Regimento Escolar, Calendário Escolar, Currículo Pleno e toda Legislação inerente às ações educacionais;
- XVIII. comunicar ao Agente de Saúde e/ou ao Gestor do Colégio, os casos de suspeita ou constatação de doenças infectocontagiosas;
- XIX. cumprir as horas atividades no Colégio e agendar um horário com a coordenação;
- XX. zelar pelo patrimônio do Colégio;
- XXI. promover atividades que estimulam à leitura e pesquisas na biblioteca;
- XXII. exercer outras atividades inerentes à sua função.

10.7.1 DOS DIREITOS, DEVERES E PENALIDADES DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Os direitos, deveres e penalidades do pessoal docente, dos profissionais de educação e pessoal administrativo são especificados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Orgânica Estadual e Leis Trabalhistas.

São direitos assegurados ao Corpo Docente e Administrativo:

- I. o exercício de função de acordo com seu cargo e qualificação;
- II. receber seus vencimentos em dia, que sejam dignos e que garantam a qualidade e dedicação do seu trabalho;
- III. receber incentivos à sua formação e valorização do magistério;
- IV. gozar dos direitos estabelecidos por leis trabalhistas como férias, adicional de férias e outros;
- V. fazer cursos de graduação em serviço, mantendo sua remuneração;
- VI. ser substituído em casos de licença médica;
- VII. recebimento de orientação e/ou assessoria da chefia imediata ou da administração superior, sempre que se fizer necessário.

É vedado ao profissional que integra o corpo docente e administrativo:

- I. adulterar notas escolares, bem como outros documentos, por qualquer motivo;
- II. fazer proselitismo religioso e político-partidário em qualquer circunstância, bem como pregar doutrinas contrárias aos interesses nacionais, insuflando nos alunos e colegas, clara ou disfarçadamente, atitude de indisciplina ou agitação;
- III. falar, escrever ou publicar artigos ou dar entrevistas em nome do Colégio, em qualquer época sem que para isso esteja devidamente autorizado pelo Gestor, ou credenciado;

- IV. retirar-se do local de trabalho, sem motivo justificado, antes do final de seu horário de serviço;
- V. ofender com palavras, gestos ou atitudes qualquer membro da comunidade escolar;
- VI. apresentar-se no ambiente escolar vestido de maneira inadequada;
- VII. exercer atividades comerciais de qualquer natureza no recinto de trabalho;
- VIII. valer-se do cargo ou posição que ocupa no Colégio para lograr proveito ilícito;
- IX. ingerir durante o serviço, mesmo em quantidade insignificante, bebida alcoólica;
- X. introduzir bebida alcoólica no local de trabalho, para uso próprio ou de terceiros;
- XI. importar ou exportar, usar, remeter, preparar, produzir, vender, oferecer, ainda que gratuitamente, ter em depósito, transportar, prescrever, ministrar ou entregar, de qualquer forma, o consumo de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica;
- XIII. retirar, sem prévia autorização superior, documento ou objeto pertencente ao Colégio, ou sob a sua guarda;
- XIV. permutar tarefa, trabalho ou obrigações, sem expressa permissão da autoridade competente;
- XV. abrir ou tentar abrir qualquer dependência do Colégio, fora do horário do expediente, salvo se estiver autorizado pelo(a) diretor(a);
- XVI. negligenciar ou descumprir qualquer ordem emitida por autoridade competente;
- XVII. retardar o andamento de informações de interesse de terceiros;
- XVIII. assumir qualquer tipo de comportamento que envolva recusa dolosa das disposições legais, apresentando posturas que comprometam o trabalho escolar;
- XIX. durante as aulas ocupar-se de assuntos ou utilizar materiais e equipamentos alheios ao processo ensino-aprendizagem;
- XX. desrespeitar o aluno, quanto a suas convicções políticas, religiosas, a suas condições sociais e econômicas, a sua nacionalidade, a suas características étnicas, individuais e intelectuais;
- XXI. aos docentes é vedado suspender as aulas ou dispensar os alunos **antes do seu término** sem a autorização da equipe gestora;
- XXII. divulgar nas redes sociais ou meios de comunicação qualquer notícias referente ao Colégio e comunidade escolar sem a autorização da Equipe Gestora ou dos pais e responsáveis;
- XXIII. usar nota, falta ou avaliação como fator punitivo.

As penas disciplinares serão tratadas de forma educativa através do diálogo e no caso de persistir o problema, gradativamente será aplicada pelo Gestor e/ou Diretor Presidente advertência, repreensão por escrito ou até mesmo a demissão, observando-se as normas legais e da ampla defesa.

Para aplicação das penas disciplinares serão consideradas a natureza da infração, a gravidade e a circunstância em que tenha ocorrido, a repercussão do fato, os antecedentes e a reincidência.

Todos os casos e dúvidas referentes à Gestão de Pessoal serão resolvidos através da Legislação Específica do contrato de trabalho pelo Gestor e Colegiado de Apoio.

11- DEVER DE CASA

O dever de casa tem muitas implicações didáticas. Além de criar uma rotina de estudo, o aluno recupera os conceitos trabalhados em cada aula com menos esforço e com mais eficiência, pois o assunto abordado em sala ainda está fresquinho em sua memória.

O dever de casa é uma oportunidade de estudo independente do aluno. É uma situação em que ele pode ter a iniciativa de realizar as tarefas por si próprio, já que na sala de aula a maior parte do tempo está trabalhando coletivamente.

Bem situados no trabalho pedagógico e bem compreendido por todos na escola, incluindo-se as famílias e os estudantes, o dever de casa pode ser prazeroso e produtivo, contribuindo para a ampliação das aprendizagens e constituindo um facilitador da inclusão escolar. (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEEDF/2014) Para que o dever de casa tenha significado, os alunos devem ser orientados a fazer de forma satisfatória suas tarefas. Promova uma discussão orientada com a turma e criem regras. Essas regras devem ser fixadas na sala de aula como parte do contrato social da turma.

12- PARCERIA ESCOLA E FAMÍLIA

O trabalho de parceria entre escola e a família requer uma visão ampla desta interação. Embora com funções distintas, ambas têm em comum o processo de educar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Portanto, a família tem grande responsabilidade na formação dos filhos, instituindo regras e valores, de acordo com suas crenças e culturas, juntamente com várias outras instituições da sociedade, que contribuem para os processos formativos, conforme preconiza a LDB 9394/96 em seu artigo primeiro: A Escola compartilha a responsabilidade de educar as novas gerações, com outras instituições da sociedade; a família, a convivência humana, o

trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, e as organizações da sociedade com suas manifestações culturais. Vale ressaltar que a instituição desenvolve ações de integração reconhecendo a família como uma parceira ativa e essencial na educação escolar, e esta parceria é construída em diversos momentos.

Os pais sempre são bem informados a respeito da vida escolar de seus filhos por meio de diferentes canais de comunicação.

Nesse sentido, o Colégio Alicerce prioriza encontros presenciais de diálogo para ouvir, conhecer e planejar juntos algumas ações para resolver dificuldades ou problemas envolvendo o aluno no processo ensino e aprendizagem. Frente ao cenário atual, em função das implicações das transformações nas relações sociais e familiares, a escola considera imprescindível a presença das famílias e, diante disso, promove momentos de palestras e discussões para esclarecimentos, diálogos e orientações que refletirão no processo de ensino e aprendizagem.

Sob essa perspectiva, a experiência na qual investimos e que merece destaque é a realização de oficinas para pais, nas quais os professores aplicam as estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula para que os pais compreendam como ocorre o ensino naquele componente curricular e possam, assim, auxiliar os filhos a estudar de forma adequada de acordo com a faixa etária. Igualmente, considera-se importante a participação das famílias nas vivências dos projetos pedagógicos, incentivando a investigação, o protagonismo, o levantamento de hipóteses para a busca de soluções para a pergunta norteadora do projeto.

O Colégio Alicerce, na sua prática cotidiana, atenta para as particularidades das famílias, permanece em constante diálogo, mas valoriza o bem-estar coletivo numa dimensão ética.

13. PLANO DE TRABALHO DURANTE A PANDEMIA

O Plano de Ação Escolar é uma prática essencial para a organização da escola, viabilizando a administração de seus processos de maneira eficiente e direcionando suas atividades para o alcance de metas e objetivos projetados para o ano letivo.

Esse planejamento é primordial para que a instituição de ensino consolide um movimento constante de crescimento e aperfeiçoamento da qualidade de ensino prestado, ou seja: ele é muito importante para o sucesso da escola a qualquer tempo.

Contudo, vivemos uma situação atípica e conturbada com a pandemia do novo Coronavírus, na qual todos tivemos que nos adaptar e restringir algumas mudanças de comportamento e convivência. Isso afetou especialmente a rotina escolar, forçando uma transição abrupta e inesperada do ensino presencial para o ensino remoto ou à distância.

Esse novo cenário pegou toda a comunidade escolar de surpresa e, muitas vezes, despreparada. Assim, o Plano de Ação Escolar é ainda mais importante para a eficiência e sustentabilidade da escola durante a quarentena para o combate à proliferação do COVID-19.

13.1 OBJETIVO GERAL:

- a) Proporcionar uma qualidade de ensino aos alunos, oferecendo condições de acesso às aulas remotas, levando-os a aprenderem não somente os conteúdos didáticos, mas a conviver com a situação de pandemia;
- b) Manter o vínculo com os alunos e assegurar que eles tenham acesso aos conteúdos necessários dentro do processo de ensino-aprendizagem.

13.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer aulas síncronas e assíncronas;
- b) Buscar formas de manter todos os alunos envolvidos com as aulas;
- c) Oferecer apoio aos alunos e familiares no desenvolver das aulas;
- d) Procurar as famílias de alunos que não participam das aulas remotas;
- e) Manter a comunicação atualizada sobre os procedimentos escolares.

13.3 JUSTIFICATIVA

Estamos elaborando este plano de trabalho, como um instrumento que comprove que o Colégio Alicerce está oferecendo aulas remotas tanto síncronas como assíncronas para os alunos buscando sempre atendê-los, observando as condições de acessibilidade e oferecendo alternativas para que todos sem exceção consigam ter o seu direito a aula garantido.

13.4 METODOLOGIA

- a) Aulas on-line, preferencialmente com inserção do professor de sala de aula, para manter os laços afetivos e pedagógicos do cotidiano escolar, organizadas de acordo com o planejamento de aulas e conteúdos elaborados pelo colégio, ou via plataformas digitais de organização de conteúdos por sistemas de ensino;
- b) Proposição de atividades e exercícios, sequências didáticas, trilhas de aprendizagem por fluxo de complexidade relacionadas às habilidades e aos objetos de aprendizagem;
- c) Guia de orientação aos pais e estudantes sobre a organização das rotinas diárias e dos métodos de avaliação;

- d) Elaboração de materiais impressos compatíveis com a idade da criança para realização de atividades (leitura, desenhos, pintura, recorte, dobradura, colagem, entre outros);
- e) Indicação de vídeos educativos (de curta duração) por meio de plataformas on-line, mas sem a necessidade de conexão simultânea seguidos de atividades a serem realizadas com a supervisão dos pais;
- f) Realização de atividades on-line síncronas, regulares em relação aos objetos de conhecimento, de acordo com a disponibilidade tecnológica, em caso de não acesso é oferecido o link de aula gravada;
- g) Oferta de atividades on-line assíncronas regulares em relação aos conteúdos, de acordo com a disponibilidade tecnológica e familiaridade do usuário, na impossibilidade o Colégio oferece material impresso;
- h) Estudos dirigidos com supervisão dos pais;
- i) Atendimento on-line, individualizado, agendado, sobre questões pedagógicas e orientacionais, em relação a cada criança, com os pais, por meio de aplicativos de mensagens instantâneas e outros, conectando equipe técnica, professores e as famílias.
- j) Efetivação de estudos dirigidos, pesquisas, projetos, entrevistas, experiências, simulações e outro;
- k) Aplicação de avaliações, trilhas on-line ou por meio de material impresso.

13.5 ATRIBUIÇÕES DA DIREÇÃO DA ESCOLA

- a) Garantir a continuidade do ano letivo;
- b) Estar atento a legislação vigente, observando e aplicando a lei;
- c) Manter atendimento à comunidade escolar;
- d) Manter diálogo com a comunidade escolar;
- e) Acompanhar e orientar os processos pedagógicos;
- f) Mobilizar e engajar pais e responsáveis;
- g) Ter um plano de comunicação;
- h) Manter o bom atendimento escolar;
- i) Ser líder.

13.6 ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DA ESCOLA

- a) Acompanhar o processo ensino aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, ajudando a superar os desafios das aulas;
- b) Assessorar, professores, alunos e pais;
- c) Manter serenidade em situações de crise, com pessoas que apresentam maior dificuldade;
- d) Direcionar o planejamento pedagógico;
- e) Acompanhar o desempenho das aulas;
- f) Manter as informações atualizadas;
- g) Manter a equipe próxima;
- h) Envolver-se com a rotina escolar;
- i) Minimizar o estresse emocional causado pelo ócio e pela espera sem previsão definitiva da retomada às aulas;
- j) Zelar pelo registro da frequência dos alunos, por meio de relatórios e acompanhamento das atividades propostas, que computarão como aula, para fins do cumprimento do ano letivo;
- k) Vistar os planos e assistir as aulas dos professores, assessorando-os em suas dificuldades e no desenvolvimento das metas traçadas no Projeto Pedagógico;
- l) Acompanhar e orientar a equipe de professores no processo contínuo de avaliação do processo ensino-aprendizagem;
- m) Levantar e organizar, dados e informações, referentes aos resultados das avaliações e aprendizagem dos alunos;
- n) Assessorar o professor no planejamento, execução e avaliação das atividades de recuperação paralela;
- o) Incentivar o professor à prática da leitura e a incorporação de propostas metodológicas variadas em suas atividades diárias, melhorando a aquisição do seu conhecimento e aprendizagem dos alunos;
- p) Acompanhar o trabalho do professor fazendo-o cumprir o Calendário Escolar e o Currículo Pleno definido para o Colégio, observando e conferindo os registros nos diários de classe;
- q) Conhecer e divulgar as Leis, Resoluções e Normas do Conselho Estadual de Educação, CME e outros atos, legais que regem a Educação;

- r) Organizar com a Equipe Gestora, as reuniões pedagógicas referentes à avaliação do aluno, e outras;
- s) Valorizar a “intimidade” das crianças e dos jovens com as tecnologias e ferramentas digitais;
- t) Favorecer o desenvolvimento da “autonomia intelectual”; dessa geração, tão evocada por grandes estudiosos e teóricos do ensino, bem como enfatizada pelas diretrizes que fundamentam a BNCC;
- u) Planejar junto com o Gestor o Conselho de Classe, referente à avaliação do Processo Pedagógico do Colégio, de acordo com a legislação vigente.

13.7 ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA DA ESCOLA

- a) Manter as informações atualizadas;
- b) Entrar em contato com a comunidade escolar, mantendo as informações atualizadas;
- c) Manter a documentação organizada;
- d) Receber pais, alunos ou responsáveis e equipe escolar sempre que necessário;
- e) Atualizar matrículas e transferências dos alunos nos grupos da escola.

13.8 ATRIBUIÇÕES DOS DOCENTES DA ESCOLA

- a) Comparecer online, dentro do horário estabelecido na plataforma via Positivo on ou google meet ou videoaula, para ministrar às atividades de sua responsabilidade, com assiduidade e pontualidade, cumprindo a carga horária prevista para cada curso e o horário integral das aulas;
- b) Desenvolver as atividades de sala de aula, registrando no diário de classe e nas fichas descritivas diariamente, o conteúdo, a frequência e os resultados das avaliações dos alunos, mantendo-os atualizados;
- c) Elaborar, executar, avaliar e registrar, os objetivos e as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas diariamente;
- d) Minimizar o estresse emocional causado pelo ócio e pela espera sem previsão definitiva da retomada às aulas;
- e) O registro da frequência está condicionado à entrega e avaliação pelos professores das atividades pelos estudantes;

- f) Apresentar os planos de aula e as avaliações semanalmente à Equipe Pedagógica;
- g) Analisar as avaliações dos alunos atribuindo as notas ou descrevendo em fichas o seu desempenho, conforme a proposta pedagógica do Colégio;
- h) Planejar e executar atividades de recuperação contínua, como parte integrante do ensino, que se desenvolve nas aulas regulares, propiciando melhor aprendizagem aos alunos;
- i) Controlar a frequência dos alunos e comunicar a coordenação pedagógica os alunos que não estiverem participando das aulas;
- j) Atender os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das competências e habilidades a serem alcançadas;
- k) Proporcionar novas formas de aprendizagem no enfrentamento de desafios;
- l) Preservar a rotina de estudos, até então, implementada;
- m) Atender os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das competências e habilidades a serem alcançadas;
- n) Identificar, em conjunto com a equipe pedagógica, casos de alunos que apresentem problemas e necessitem de atendimentos específicos;
- o) Encaminhar à Secretaria Escolar os resultados das avaliações e assiduidade dos alunos, obedecendo aos prazos fixados pelo cronograma Escolar;
- p) Analisar coletivamente, com a equipe pedagógica, as causas de aproveitamento não satisfatório, utilizando os resultados da avaliação no replanejamento do Plano de Curso e das aulas;
- q) Participar dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação, Conselhos de Classe, reuniões pedagógicas, encontros coletivos e programas de capacitação para seu desenvolvimento profissional;
- r) Repor as aulas previstas e não ministradas visando o cumprimento da Legislação, do currículo e do calendário escolar;
- s) Buscar o aprimoramento de seus conhecimentos através da formação continuada, para melhorar seu desempenho profissional;
- t) Evidenciar com ações o seu compromisso com o sucesso da aprendizagem dos alunos sob sua responsabilidade demonstrando dinamismo e entusiasmo na prática pedagógica;
- u) Aceitar e adequar-se às mudanças educacionais sendo capaz de promover ações inovadoras para uma aprendizagem significativa;

- v) Cumprir as horas atividades no Colégio;
- w) Zelar pelo patrimônio do Colégio;
- x) Promover atividades que estimulam à leitura e pesquisas na biblioteca;
- y) Exercer outras atividades inerentes à sua função.

13.9 ATRIBUIÇÕES DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES

- a) Acompanhar o desempenho de seu filho, observando a frequência às aulas, as atividades, a realização das tarefas escolares e o cumprimento das Normas do Colégio;
- b) Apoiar com afeto, a vida escolar de seu filho, colaborando com o Colégio nas ações educativas voltadas ao respeito, às normas de liberdade e convivência;
- c) Tomar as providências necessárias em relação ao seu filho, quando o caso requer, de acordo com as orientações do Colégio;
- d) Manter diálogo constante com a comunidade escolar no que se refere ao desenvolvimento de seu filho, procurando manter-se informado quanto ao seu aproveitamento escolar;
- e) Comunicar ao Colégio, caso seu filho não compareça às aulas.

13.10 ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS

- a) Comparecer pontual e assiduamente às aulas remotas e às atividades que lhe forem atribuídas;
- b) Realizar as atividades que lhe forem atribuídas, entregando-as dentro do prazo estabelecido;
- c) Tratar a todos com respeito e cordialidade, comportando-se dentro dos limites do ser humano;
- d) Acatar a autoridade do gestor, dos coordenadores, professores e demais funcionários do Colégio;
- e) Comunicar à Equipe Gestora o seu afastamento temporário, por motivo de doença ou outros, mediante documento comprobatório;
- f) Ocupar-se de atividades inerentes às aulas ministradas mantendo-se atento, realizar as tarefas que lhe forem atribuídas pelos professores, dedicando-se ao estudo e à execução dos deveres escolares;

- g) Preparar-se para as avaliações estudando e tirando as dúvidas com antecedência.

13.11 METAS

- a) Assegurar o acesso de todos os estudantes as atividades no ensino remoto;
- b) Realizar um acompanhamento contínuo e constante da participação dos alunos nas atividades não presenciais propostas e entrar em contato com os que não estão ativos;
- c) Manter canais de comunicação abertos com os alunos e as famílias para receber feedbacks sobre a atuação da escola e identificação de pontos de aprimoramentos;
- d) Envolver os pais no engajamento dos filhos nos estudos;
- e) Desenvolver na medida do possível uma forma de checagem com cada aluno, dando especial atenção aos que necessitam mais.

13.12 RECURSOS NECESSÁRIOS

- a) Materiais: Celulares, internet, computadores, livros didáticos, material impresso;
- b) Humanos: profissionais da educação.

13.13 RESULTADO ESPERADO

- a) Garantir a todos os alunos da unidade escolar o acesso à aprendizagem, para que não haja defasagem no aprendizado, para que consigam realizar as atividades durante ou após a pandemia.

13.14. PREVISÃO DE INVESTIMENTOS

- a) Será necessário investir em internet de qualidade, equipamentos eletrônicos como fone de ouvido e microfone e programas de vídeo para editar e compactar para disponibilizar os conteúdos via on-line, matérias para impressão das tarefas (folhas sulfite) e tonner para as impressoras.

13.15. TEMPO DE DURAÇÃO ESTIMADO

- a) Enquanto durar a pandemia do covid-19.

13.16. AVALIAÇÃO

Diante do cenário mundial, nacional e regional, o Colégio Alicerce, no momento atual, solidariza-se frente aos acontecimentos relativos à pandemia de Coronavírus e atende as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para prevenir a propagação do novo coronavírus (COVID-19).

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Colégio Alicerce, defende que a avaliação envolve o compromisso com a formação e com o aprimoramento do processo pedagógico. Sendo assim, nele são apresentadas as diretrizes norteadoras das avaliações bimestrais, as quais estarão sendo adaptadas frente ao cenário presente na atualidade, bem como seguem em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394, de 20/12/1996), e com a devida atenção ao Decreto Estadual (Decreto nº 55.154 de 1º de abril de 2020) e Municipal (Decreto nº 10.570, de 1º de abril de 2020).

Na Educação Infantil a avaliação é cotidiana e repassado às famílias por meio de portfólios individuais e coletivos.

13.16.1 O QUE MUDA EM RELAÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DO INÍCIO DO ANO LETIVO SOBRE AS AVALIAÇÕES

Serão considerados os trabalhos síncronos e assíncronos desenvolvidos em todas as disciplinas, no decorrer destes meses, para estabelecer a nota de cada bimestre do ano letivo de 2020. Nas disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências, além dos trabalhos, será considerada a Prova Positivo que tem um peso de 2,0 pontos.

Nas disciplinas de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências:

Tarefas avaliativas – irá englobar os conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo do bimestre em cada componente curricular. Aqui o professor solicitará somente o que foi trabalhado e revisado nas aulas síncronas e assíncronas. Peso: 5,0 (cinco) pontos.

Conteúdos: a avaliação será elaborada conforme conteúdo ministrado nas aulas presenciais e aulas remotas síncronas e assíncronas. Os conteúdos devem condizer com o Plano de Trabalho da disciplina desenvolvido pelo professor nas aulas síncronas e assíncronas. O nível de exigência do conteúdo será equivalente ao ministrado ao aluno, considerando o cenário atual.

Trabalhos – contemplam o conteúdo do bimestre estabelecido pelo professor nas aulas síncronas e assíncronas. Peso: 2,0 (dois) pontos.

Obs.: Pode ser mais de um trabalho.

Outras atividades – são atividades realizadas nas aulas síncronas e assíncronas, ou seja, contempla a participação e interação do aluno. Peso: 1,0 (um) ponto.

Portanto, a avaliação deve nortear o trabalho escolar como um todo, devendo a mesma seguir os princípios de ser formativa, utilizando para isso a observação diária e instrumentos variados, selecionados de acordo com o conteúdo ou objetivo.

A avaliação deve ser um processo que aponte caminhos, valorizando o conhecimento do aluno, uma vez que ela só tem sentido de puder contribuir para o seu desenvolvimento cognitivo.

O aluno deve sentir a avaliação com um ato acolhedor, onde o mesmo possa perceber suas conquistas, suas limitações e, junto ao professor, buscar os meios para sanar suas dificuldades. Para que esta se torne efetiva, é necessário que se avaliem os instrumentos utilizados, reavaliando a transferência das aprendizagens e considerar as diferentes aptidões do aluno.

13.17- A RECUPERAÇÃO

A avaliação como já descrevemos é um processo contínuo, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A recuperação, na educação escolar, já estava prevista na Lei 5692/71, no art. 14: “O aluno de aproveitamento insuficiente poderá obter aprovação mediante estudos de recuperação proporcionados obrigatoriamente pelo estabelecimento”.

A nova LDB – Lei 9394/96 – recoloca o assunto na letra “e” do inciso V do art. 24 – “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”.

Dentro do processo de ensino-aprendizagem, recuperar significa voltar, tentar de novo, adquirir o que perdeu, e não pode ser entendido como um processo unilateral. Se o aluno não aprendeu, o ensino não produziu seus efeitos.

O conhecimento é o resultado de um complexo processo de modificação, de reorganização e de construção realizado pelo aluno, a partir de propostas e intervenções pedagógicas adequadas. Nesse sentido, a recuperação, para ser eficiente, deve estar inserida no trabalho pedagógico, realizado no dia a dia escolar.

Devem fazer parte da sequência didática do planejamento de todos os professores. O compromisso da Escola não é somente com o ensino, mas principalmente com a aprendizagem. O trabalho só termina quando todos os recursos forem usados para que todos os alunos aprendam. A recuperação deve ser entendida como uma das partes de todo o processo de ensino-

aprendizagem de uma Escola que respeite a diversidade de características e de necessidades de todos os alunos.

Por isso, de acordo com o Regimento Escolar de nossa escola (em anexo), a recuperação da aprendizagem do C.E.M.V. será desenvolvida prioritariamente com orientação e acompanhamento de estudos sob a forma contínua e, obrigatoriamente, paralela ao período letivo, e especial, após o cumprimento dos dias letivos, com a participação dos professores e técnico administrativo envolvidos no processo.

A recuperação contínua é oferecida ao longo do período letivo e se destina a colocar o aluno no ritmo de aprendizagem da turma; a paralela, obrigatória, deve ocorrer concomitante ao período letivo, em horário extra, com professor qualificado, com o objetivo de recuperar aluno; e a recuperação especial será oferecida após o cumprimento do calendário escolar, em até 3 (três) disciplinas, destinada a alunos de baixo rendimento escolar e que não lograram aproveitamento em época pré-determinada, conforme o regimento da escola.

14- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade de educação que o Colégio Alicerce deseja, depende da participação conjunta da comunidade escolar: equipe diretiva, funcionários, pais, alunos, especialistas e comunidade, para que a prática do trabalho pedagógico desenvolvido no seio do processo ensino-aprendizagem seja coerente com a proposta de uma educação de qualidade para todos.

Almejar desenvolver uma educação fundamentada nos princípios democráticos implica em proporcionar aos alunos a formação da cidadania, que acontece no exercício da participação coletiva. O Colégio Alicerce deve ser um espaço possível para essa aprendizagem, onde a convivência democrática acontece no cotidiano. No entanto, se a escola negar aos alunos a possibilidade de exercerem essa capacidade, estará, ao contrário, ensinando a passividade e a indiferença. A importância desse convívio ganha amplitude, a fim de tornar a escola lugar de formação de gente.

Acreditamos que o processo ensino-aprendizagem deva ter como suporte básico a realidade escolar. Assim, devem ser eleitos métodos e atividades nos quais os alunos possam opinar, assumir responsabilidades, colocar-se, resolver problemas, conflitos e refletir sobre as consequências de seus atos.

Propomos um colégio que trate as questões sociais na perspectiva da cidadania colocando a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos, formadores do pensamento crítico e de seres que agem para melhorar a realidade social em que vivem.

Acreditamos na integração entre o Colégio Alicerce, comunidade e outras instituições para a realização de trabalhos conjuntos em prol da solidariedade, da aquisição e trocas de conhecimentos e do convívio social. Representando assim, uma forma de interação com o repertório sociocultural, permitindo o resgate no interior do trabalho escolar, da dimensão de produção coletiva do conhecimento e da realidade, que se trata detalhamento das ações e objetivos inerentes ao processo do Colégio.

15. REFERÊNCIAS

- Lei de diretrizes e bases da educação nacional: lei 9394/96. Brasília (DF): MEC, 1996. BRASIL. Ministério da Educação.
- Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- Plano Nacional de Educação 2014-2024 . Brasília.2014
- DCT – Caderno de Linguagens. 2019
- FRANCISCO, P. Audiência com estudantes das escolas jesuítas da Itália e da Albânia. Canção Nova, 07 junho 2013. Disponível em: Acesso em: 5 junho 2022.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
- Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- VEIGA, Ilma P. A. Projeto político - pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas (SP): Papirus, 1997.
- VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987
- VEIGA, I. P. A. (org.) Escola: um espaço do PPP. 4 ed. Campinas: Papirus, 1998.
- Perspectiva para reflexão em torno do PPP. In.: Escola: Espaço para o PPP. 4 Ed. Campinas: Papirus, 1998.
- PPP da Escola: uma construção coletiva, In.: PPP da Escola: Uma construção possível. 7 Ed. Campinas, SP. Papirus, 1995.
- John Dewey: a utopia democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortezo. p. 89-102.
- FANTIM, MÔNICA; GIRARDELLO, Gilda. Diante do abismo: mídia-educação e mediações culturais. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina: Centro de Ciências da Educação, vol. 27, no. 1, jan/jun, 2009.
- CURY, Augusto Jorge. Inteligência Multifocal: Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação de Pensadores. 8ª Ed. Ver. São Paulo: Cultrix, 2006.
- GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade, 2000.

SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. 4a. ed. São Paulo: Experimento, 1992 [2003a].
MORIN, Edgar. Os sete saberes para a educação do futuro. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, Instituto Piaget, 2002.